

# Press clipping

Henrique Castro  
henriquecastro.hotlgue.com.br  
henridecastro00@gmail.com / henridecastro@hotmail.com



>> DE TUDO UM POUCO

>> FESTAS

**THE SOUND** - Reve com o projeto israelense Phantic, com o dj Kfir Lankri. Na marina do Marina Park Hotel (av. Presidente Castelo Branco, 400 - Centro), a partir das 22 horas. Ingresso: R\$ 20 (1º lote), R\$ 25 (2º lote), R\$ 30 (3º lote, no local). Vendas antecipadas nas lojas Norma (Shopping Iguaçu-temi, info.: 3241-3294) e Levi's (Shopping Aldeota, info.: 3458-1715).

**SEVEN** - Hoje é dia de flash back na Seven Dinner Club (av. Presidente Castelo Branco, 370 - Centro), a partir das 20 horas, com o Dj David Markan. No Clube, a festa fica por conta do Dj João Luís. Ingressos: R\$ 25 info.:3254-3020/ 3421-3517.

**CID GUERREIRO** - Sábado na Crocobeach, dia de curtir a melhor feijoada, ou os diversos pratos do self service. A partir das 14 horas, a apresentação do cantor Cid Guerreiro e do cover do Tim Maia com Ricardo Maia e convidado especial. No Espaço Beats, da barraca Crocobeach (av. Zezé Diogo, 3125 - Praia do Futuro). Couvert show musical R\$ 5 e do show de humor R\$ 10 por pessoa. Info.: 3265-6667

**LUAU DOS SOLTEIROS** - Na Santorini House, a partir das 18 horas, shows das bandas Doppin, Tiago Mancha, Ventilador no 3, Sun Samba e Frenesi. A progra-

mação conta ainda, com a participação de vários DJ's, dentre eles, Tony Rangel. Serão 2 horas de coquetel liberado. Ingressos à venda na Levi's do Shopping Aldeota. Info.: 3458-1715.

**LUAU** - 3ª edição do Luau Ola Loa - Não é só onda que volta para o mar. Sábado, a partir das 22 horas, na barraca Crocobeach (av. Zezé Diogo, 3125 - Praia do Futuro) você vai poder curtir muito reggae e pop rock. Rodolfo Abrantes, ex integrante da banda Raimundos, participará da festa. Ingressos: R\$ 15 antecipado e R\$ 20 no local. Info.:8804-3515 (Marcelo)

**1º GRANDE ENCONTRO DE SWINGUEIRA** - Sábado a festa é no Arena. Serão 2 palcos telões e muita gente bonita. Com Fumê samba, Tikatã, Kionda, Swingão, Swingaxé, Arrebate, Oz Brother, Galé Samba, Samböeh. A partir das 22 horas. Venda de ingressos: loja Forró no Sítio no Ponto da moda da av. Dom Luiz, Bilnclass e Aza video. R\$ 10. Info.: 9163-3245/ 8609-2008/ 3452-7373/ 3230-5558.

**FAFI BAR & RESTÔ** - Hoje, a partir das 22h, no Fafi Bar & Restô (rua Norvinda Pires, 55 - Aldeota), a festa é comandada por Dj Daniel e convidados oferecem uma discotecagem carregada de Soul & Blues com algumas pitadas de Rock, tudo isso dos anos 70 pra baixo. Sem couvert. Info.: 3261-3049 ou 9992-8532.

>> EM DESTAQUE 2



**PAULO MOURA E ARMANDINHO** - Os músicos Paulo Moura (clarinete) e Armandinho (bandolim e guitarra baiana) vêm à frente das comemorações, que prometem, além do repertório-base formado por composições de Jobim, uma releitura da Bossa tradicional com instrumentos percussivos, com Giba Conceição, Gabi Guedes e Nel Sacramento, além do violão de Gabriel Improta. Projeto Homenagem a Tom Jobim - Afro Bossa Nova, às 21 horas, na Praça Verde do Dragão do Mar (rua Dragão do Mar, 81). Info.: 3488-8600.

**DONNA SANTA** - Hoje, mais uma super festa: Beber, cair e levantar. Cardápio clonado, compra um leva dois qualquer bebida. Na pista Daniel de Paula, Daripan e Kaciã. Na parte externa da Donna Santa (rua Dona Santa, 308 - Praia de Iracema), Cris Malagueta e banda, Deborah Lima e banda. A casa terá um dark room, além de go go dancers. Ingresso: R\$ 15 (aceita cartão de crédito) Info: 8862-8885 / 8869-5269.

>> TEATRO

**BRAVISSIMO** - O solo de Ricardo Guilherme trabalha a reversão do que Nelson Rodrigues denomina de complexo de vira-lata do brasileiro. O autor faz uma espécie de psicanálise da alma brasileira, circunscrita a idéia de que a superação do nosso complexo de inferioridade é o alicerce de uma nova experiência humana. Sábado (17), às

>> EM DESTAQUE 1



**DISRITIMIA MASCULINA** - Espetáculo da Cia. dos Pés Grandes, dirigida por Heber Stalin. É uma companhia de sapateado formada por rapazes na faixa etária de 12 a 25 anos, que se encontram duas vezes por semana para estudar e praticar. O grupo trabalha os conceitos de cidadania e inclusão social através de técnica de dança contemporânea, tendo como principal ferramenta o sapateado e a força jovem de adolescentes do sexo masculino, que provêm, em sua maioria, de bairros da periferia, como Barra do Ceará, Pirambo, Messejana e do Município da Caucaia. Hoje, às 20 horas, na sala do teatro Nadir Pápi Saboya. Ingresso: R\$ 3 (meia) e R\$ 6 (inteira). Para maiores de 12 anos. Info.: 3101-2567

**CIA. CEARENSE DE MOLECAGEM**

APRESENTA

**cigarra Formiga**

Com: Henrique Bezerra, André Góis, Christiane Góis, Elaine Nascimento

Sábados e Domingos

Às 17 Hs.

**TEATRO DRAGÃO DO MAR**

Direção: Carri Costa | Produção: Adriano Pessoa

Apoto | APTCE | SESC | informações: 3219-9493 - 8711-1010



A Cia. dos Pés Grandes reúne dançarinos de diferentes arquétipos e formas físicas

## SE ELES DANÇAM.

**DISRITMIA, ESPETÁCULO DA CIA DOS PÉS GRANDE: VOLTA AO CARTAZ NESTE FINAL DE SEMANA NO ANEXO DO THEATRO JOSÉ DE ALENCAR. A MONTAGEM É O RESULTADO DO TRABALHO DE UM ANO DE RESIDÊNCIA COREOGRÁFICA NO PRÓPRIO TEATRO**

DALVIANE PIRES >>> DA REDAÇÃO

A sala anexa ao Teatro José de Alencar parece ficar pequena para tanta testosterona - e isso é um elogio. Doze homens entram em cena, aos poucos, seminus, com uma coreografia sensual que em um primeiro momento desperta apenas curiosidade. Mas que em pouco tempo já impossível conseguir tirar os olhos de cada movimento, de cada olhar penetrante rumo à platéia.

É o *Disritmia*, uma junção dos repertórios realizados pela Cia. dos Pés Grandes, em seis meses de residência coreográfica no Teatro José de Alencar. O espetáculo é dividido em dois atos, um de 25 minutos, na qual a companhia se utiliza da linguagem da dança contemporânea, com movimentos centrados na força física. E um segundo momento através da técnica do sapateado, onde a platéia já se vê envolvida e, cada um a seu modo, mexe junto com os "meninos dos pés grandes". A coreografia dura cerca de 20 minutos, perpassando por ritmos como o funk, hip hop, baía e samba. Quanto ao repertório

*Por ter tantos bailarinos, o centro das atenções nunca é o mesmo o tempo todo. Dá para se perder nos quadris de um, na falta de jeito de outro*

fica por conta das intervenções do diretor musical Anael Guimarães. O repertório musical é todo bom, com Nina Simone, Chet Baker, Nouvelle Vague e Jack Johnson. Mas quando Anael entra em cena com a bateria, o espetáculo cresce.

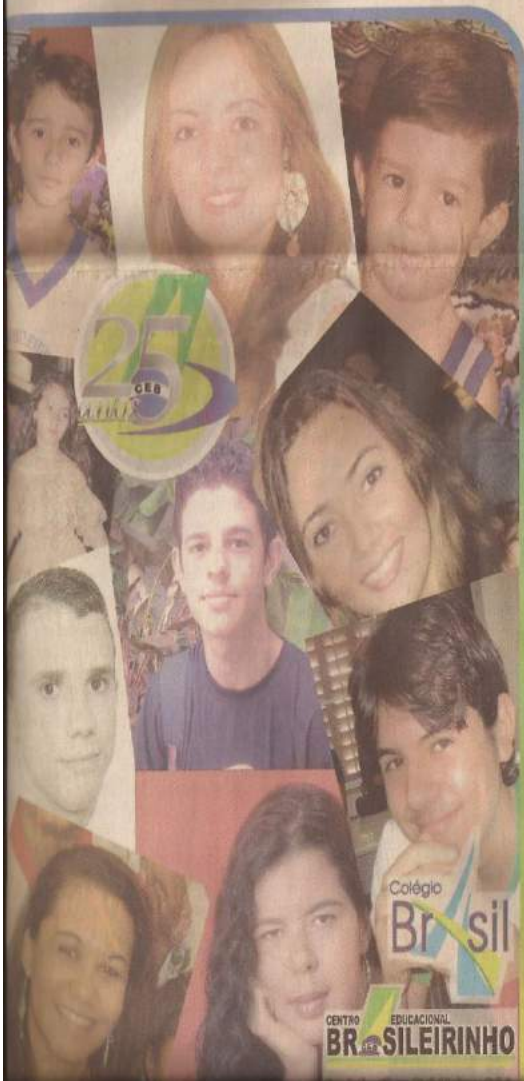
Por ter tantos bailarinos em cena, o centro das atenções nunca é o mesmo o tempo todo. Dá para se perder nos quadris de um, na delicadeza de outro e até na falta de jeito de um ou outro. As diferenças físicas entre eles - tem baixo, alto, gordo, magro - acabam fazendo parte do espetáculo e, tornando-se uma espécie de "moral da história", onde fi-

le mesmo é querer e se entregar ao prazer da dança.

O espetáculo *Disritmia* é fruto do trabalho do bailarino e coreógrafo cearense Heber Stalin, que há dois anos e meio decidiu dedicar uma parte do seu tempo a ensinar, gratuitamente, técnicas de sapateado e de dança contemporânea para rapazes que demonstravam aptidão para a dança, mas que se viam impossibilitados de investir em uma escola especializada. Hoje, o grupo recebe uma ajuda financeira para custear apenas as passagens dos bailarinos aos ensaios. O espetáculo acaba com o público aplaudindo de pé. E nem seria difícil querer mais.

### SEU SERVIÇO

**Disritmia** - Espetáculo da Cia. dos Pés Grandes. Amanhã (24) e domingo (25) na Sala Nadir Papi Sabóia, anexo do Teatro José de Alencar. (Pra. José de Alencar, s/n - entrada pela 24 de maio), às 20h. Ingressos à venda no local: R\$ 6,00 (frente) e R\$ 3,00 (trás). Informações: 31.01.2583.





**MEMBROS DA CIA.** dos Pés Grandes apresentam o novo espetáculo "Disritmia", este fim de semana, no Theatro José de Alencar

# No compasso deles

**Entre um encontro e outro, a Cia. dos Pés Grandes foi se formando. Paixão e curiosidade passaram a movimentar 12 jovens, que descobriram na dança mais um sentido para a vida. Neste fim de semana, eles são atração no Theatro José de Alencar**

IZAKELINE RIBEIRO  
Repórter

**A** apaixonados pela dança, os rapazes da Companhia dos Pés Grandes estão em cartaz com novo espetáculo na sala de teatro Nadir Pápi Sabóia (Theatro José de Alencar). "Disritmia" leva ao palco uma coletânea de sons e passos capazes de impactar o público em 40 minutos de dança contemporânea e sapateado. E, apesar do título, ritmo é o que não falta a esses jovens, com idades variando entre 18 e 28 anos.

"É um ato político, um manifesto. São doze homens no pal-

co não para levantar uma parede ou fazer uma construção e sim para dançar. É mais uma quebra de paradigma", destaca o diretor Heber Stalin.

Para o repertório da apresentação - que começa com dança contemporânea - Stalin fez uma seleção entre clássicos do jazz (Nina Simone, Chet Baker), o pop internacional de Jack Johnson também teve espaço e ainda uma música da banda japonesa Nouvelle Vague. Na hora de sapatear, o grupo segue a linha "fora de tempo" do diretor.

E tem explicação! "Gosto muito de mexer com o som. Quando parece que o passo não

está de acordo com o tempo da música, nós mostramos que ele tem uma ligação sim. Então a gente faz um funk, à capela, hip hop, coco e encerra com um sambinha", afirma o diretor.

Entre um ritmo e outro, a Cia. conta com a participação especial do baterista Anael Guimarães - que fez uma música especialmente para o espetáculo - e do ator e dançarino Marconi Basílio.

## Projetos

Depois das apresentações deste fim de semana, a companhia entra de férias, enquanto Heber viaja para Florianópolis, São Paulo e Brasília para ministrar

workshops em Brasília, via dançarino Alexander, do thm Project

Assim se tende ir em para aluguel - que hoje é bem para o do grupo e pelo Brasil

➔ Mais em "Disritmia" - minga, não T.J.A (Praça Centro), R\$ 6,00. (30)

# Sonia Pinheiro

sonia@opovo.com.br

## >> QUE URNAS...



**...que nada!** Hoje, a paixão de Sérgio Machado (foto) é, de verdade, a Transpetro, que ele comanda desde o start do primeiro governo Lula. Com explícitas e absolutas devoção e obstinação. Detalhe: mesmo os que politicamente divergem de Machado, não podem negar-lhe algo tão visível em si: foi e é um workaholic de cartelinha. E mais: chegou a um desafio.

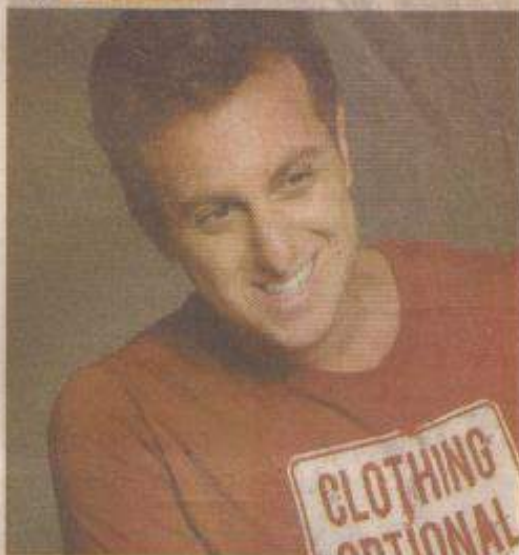
>> **No capítulo:** Sérgio Machado deixou de lado as operações capcivas & mandatos uníssimos para conduzir o processo de levar à plena modernidade a frota naval do BR, que "estava na curva da morte" - relata, acrescentando: "Em pouco anos, os navios mais antigos serão aposentados e o prejuízo para a Companhia seria enorme". Um quadro grave e melancólico para um país que já alcançou a marca de segundo maior construtor de navios do mundo - declara na revista Transpetro Especial.

>> **Mas (e ainda bem)** o quadro hoje é promissor. "Os ventos sopram a favor da indústria naval brasileira - fala Machado, que continua na pole-position da Cia. neste poder Lula II, a bordo do Programa de Modernização e Expansão da Frota, importante quesito do PAC, lance que, a propósito, parece naturalíssimo para o cearense: "Um país com uma costa abrangendo mais de 8 mil quilômetros e com 95% de suas exportações feitas por navios não pode ficar dependente de armadores estrangeiros".

>> **O certo** é que a construção de 42 embarcações revitalizará a indústria naval do país, gerando, inclusive, demanda para outros segmentos.

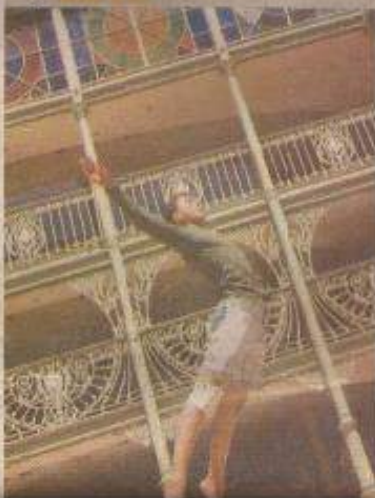
>> **E ainda:** com a construção dos primeiros 26 navios - investimento de US\$ 2,5 bilhões - as divisas ficarão no BR. O lucro das operações não será mais exportado. "Nossa vitória foi fazer a sociedade brasileira acreditar que somos capazes" - afirma Sérgio.

## >> FASHION



Luciano Huck é a new face da Hering para a campanha do dia dos papais. O apresentador, que ganhará o segundo baby de Angélica, posou no estúdio de Bob Wolfenson, em Sampa, vestindo quesitos da coleção especialmente criada para a data. E, todo relax, Huck interpreta dois personagens diante das lentes: o pai básico e o fashion. No cliê, ele pinta na segunda categoria: camiseta hood transada e jeans estonado.

## >> ARTE



O bailarino Henrique Castro é uma das atrações da Domingueira no Theatro, hoje, das 15h00 às 19 horas, no TIA, a bordo do programa Espetáculos Musicais.

GUARAMIRANGA

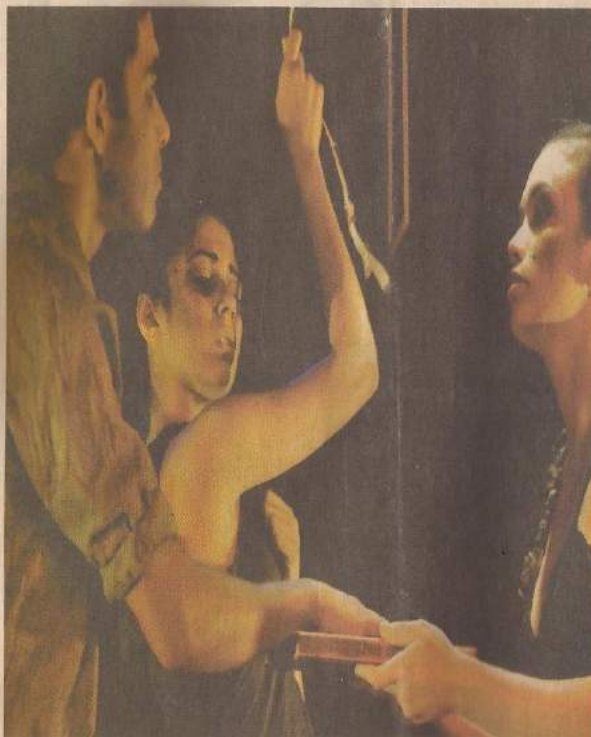
# Tudo num só festival

**O** Dos debates de manhã cedo às sessões à meia-noite, o Festival Nordestino de Teatro de Guaramiranga tem opções para todos os públicos

MAGELA LIMA  
Repórter

**H**aja fôlego. No Festival de Nordestino de Teatro de Guaramiranga dorme-se muito tarde e acorda-se muito cedo. A meninada, antes mesmo da escola, tem atividade de recreação garantida no picadeiro armado pelo Serviço Social do Comércio (Sesc). Também a moçada mais velha tem opção com o raiar do dia. Atracção tradicional da programação do evento, os debates seguem atraindo um bom público à sala de reuniões do Mosteiro dos Capuchinhos.

Apesar de o caráter competitivo ter sido eliminado, os espetáculos selecionados para a Mostra Nordeste servem como pano de fundo para as discussões. Agora em 2007, artistas realizadores e seus espectadores trocam idéia com o diretor paraibano Luiz Carlos Vasconcelos, a atriz e di-



**"OS SINOS"** peça de Marcos Barbosa encenada pelo Grupo VIVarte, de Caucaia, foi uma das atrações do XIV Festival de Teatro de Guaramiranga. FOTO: SOL CÔRUS/DIVULGAÇÃO

retora baiana Hebe Alves, professora da Universidade Federal da Bahia (UFBA), e o jornalista cearense Augusto Pontes. Começando por volta das nove da manhã, a conversa corre solta até as beiradas do almoço.

Bucho encheido, mal se tem tempo de tirar um cochilo e lá se vêm as ações formativas. No pró-

prio mosteiro, Luiz Carlos Vasconcelos orienta o mini-curso "O processo criativo do ator e a construção poética da cena". Com o fim do caráter competitivo, a programação do Festival Nordestino de Teatro ficou ainda mais incrementada. Como contrapartida, as companhias comitadas realizam oficinas e grupos

de trabalho. Da Bahia, Virginia Da Rê, da equipe de produção do espetáculo "Mestre Haroldo... e os meninos", coordena a oficina "Leitura Dramática". Já Gheusa Sena e André Brasileiro, do Coletivo Angu de Teatro, de Pernambuco, comandam a oficina "Construindo Discursos Teatrais".

No Festival Nordestino de Teatro de Guaramiranga, também entram em cena atrações que se destacam em outras mostras que têm o Ceará como palco. Em todas as edições, o evento recebe uma visitinha rápida da montagem vencedora do Festival de Teatro Amador de Acopiara. Em 2007, o Grupo VIVarte, de Caucaia, fez bonito no Teatrinho Rachel de Queiroz com uma versão de "Os Sinos", texto do dramaturgo cearense Marcos Barbosa. Além de Caucaia, Maracanaú também foi destaque na programação. Prévia do festival de setembro, Guaramiranga põe seus artistas em foco com a realização de uma mostra local a cada mês de julho. Deste movimento, nasceram as montagens: "Medo e Riso", do Grupo Actimanhãs; "A revolta da natureza", do Grupo Nascente; "Duas vidas em uma", do Grupo Duas Ferreiras; e "Quem mata a Dona Didinha", do Projeto Conviver.

Entre as apresentações e oficinas, o Festival de Guaramiranga abre espaço para que se discuta o fazer teatral e suas facetas. Com coordenação da atriz Rejane Reinaldo, o Encontro de Artistas Pesquisadores chega em 2007 a sua sexta edição. Nomes já conhecidos e queridos de Guaramiranga, como o do teatrólogo Oswald Barroso, somaram-se dessa vez a Suzy Elida, Ednéia

Gonçalves e Pe respectivamente: "Hoje Estudo sobre os dos professores nificações sob imaginação na do Teatro Rad "Pessoal do C campo musica 1970".

**Antes do fim**

O XIV Festival N tro de Guaram seu ultimo ato mo, com a apre do Grupo O Te agenda corrida. tra Nordeste se montagens "Op Angu de Teatro Esgoto", Cia. (SE). Até lá, re ções de fotogra de livros, impro principal do T Queiroz. Enfim gan desta décim De fato, em G de um tudo nu

© Serviço: O XIV Festival de Teatro de segue até o d Informações: ou www.aqua

# Pacoti inaugura programação independente

**A**ntes integrante da rede paralela do Festival Nordestino de Teatro de Guaramiranga, a cidade de Pacoti passa a realizar uma programação independente a partir deste ano.

Até o próximo dia 22, a Mostra Pacoti de Teatro vai reunir 18 espetáculos de teatro, quatro de dança, uma exposição de artes plásticas, oito shows musicais,

três produções de humor, um cortejo artístico e a oficina "Experimentos Corporais". Passam pelo Teatro Luiz Pimenta trabalhos como "Magno pirol: O corpo na loucura", solo do ator e coreógrafo Graco Alves, único cearense selecionado para a última edição do Programa Rumos Dança, do Itau Cultural, e "Uma Flor de Dama", com o ator Silvero Pereira, premiado em 2006 na categoria de Melhor Ator no Festival de

Guaramiranga e Melhor Espetáculo no Festival Nacional Monólogos.

"Os Sinos", destaque no XIV Festival Nordestino de Teatro, inaugura a Mostra Pacoti de Teatro. No encerramento, quem entra em cena é a Trupe Caba de Chegar, que apresenta sua nova criação: "Conversa de Lavadeiras", com direção de Murilo Ramos. Pensando na formação dos atores de Pacoti e da região do Maciço

Baturité, o evento em sua estreia também promove a oficina "Experimentos Corporais", com os bailarinos e coreógrafos Felipe de Araújo e Henrique Castro, egressos do saudoso Colégio da Dança do Ceará.

A atividade pretende proporcionar aos atores melhor reconhecimento do corpo em cena e suas potencialidades em função da dramaturgia teatral.

Com o mote de "Promovendo

a Educação e Cultura", a Mostra Pacoti de Teatro atrela a criação artística à preocupação com a democratização da cultura, com a fruição e acesso por parte das populações menos favorecidas aos serviços e bens culturais.

Com programação variada, contando inclusive com shows de humor dos tipos Luana do Crato e Titele, personagens dos humoristas cearenses Luciano Lopes e Jardeson Cavalcanti, a Mostra

Pacoti de Teatro - gratuita, com apresentações espalhadas por praças e ruas da cidade, além do Cine Teatro Luiz Pimenta - será até sábado próximo. **o**

**Serviço:**  
A Mostra de Teatro de Pacoti acontece até o dia 22 próximo. Informações: (85) 3235-4063.

## APRESENTAÇÃO

### Trio instrumental

**A**dizer da trajetória pessoal dos músicos que compõem o Triolão - nome que, claro, remete à formação e ao instrumento utilizado pelos músicos - o grupo vai dar o que falar na cidade. A sofisticação de Pádua Pires, Marcos Maia e Rodrigo Gondim já é conhecida em Fortaleza, sendo agora realfirmada com o grupo.

Para quem ainda não pôde assistir ao Triolão, tem duas oportunidades nesta quinta-feira. Eles protagonizam dupla apresentação hoje, às 12h e 18h30, dentro do Programa Quinta Instrumental, promovido pelo Centro Cultural Banco do Nordeste.

Em 2006, Pádua, Marcos e Rodrigo juntaram os violões. O primeiro lançou, em 2002, o primeiro CD, "Cidadela". Já havia trabalhado com um grande número de

va Germano, aliás, é parceira constante de Marcos Maia, que em 1998, lançou o primeiro disco solo, "Ciclos". 1998 é o ano em que Rodrigo começa a trabalhar como músico profissional. Já integrou os grupos "Double Blues Band" e "Jazzen Instrumental" e é compositor e guitarrista da banda "O Sonso".

A música instrumental é o foco do grupo, que passeia entre a música antiga formal, a MPB clássica, a tradição nordestina, o pop, o Jazz, entre outras sonoridades. Mesmo de origens distintas, os integrantes mostram aquela amizade de anos, afinidade pouco comum. **o**

**Serviço:**  
Triolão, em duas apresentações: 12h e 18h30. Programa Quinta Instrumental do Centro Cultural BNB. Rua Floriano Peixoto, 941

RÉVEILLON 2008  
MARINA PARK HOTEL  
TODA A MÍSTICA DA ÍNDIA EM UM RÉVEILLON INESQUECÍVEL.

Índia de Mil



# PROGRAMME-SE!

O VIDA & ARTE PUBLICA GRATITAMENTE EVENTOS LIGADOS A ARTE, LAZER, CULTURA E EDUCAÇÃO. A divulgação deve ser feita com antecedência, de segunda a sexta-feira, das 9h às 21h, pelo telefone (85) 3299.6115 ou pelo fax (85) 3255.6139. E-mail: [agen@opovo.com.br](mailto:agen@opovo.com.br) (confirmar o recebimento por telefone). As informações publicadas são de responsabilidade dos divulgadores dos eventos. Cabe à Redação selecionar o material publicado.

CONFIRA A  
PROGRAMAÇÃO  
DO CINEMA NO  
BOFICHÃO!

## TEATRO & ESPECIAL

### » EM DESTAQUE

## Confissões entre quatro paredes

O elenco da Trupe Vivarte de Teatro encontra-se em cartaz com a montagem *Os Sinos*, escrita pelo dramaturgo cearense Marcos Barbosa, com direção de Henrique Castro.

Inserida no projeto *Teatro da Terça*, a peça é ambientada numa casa onde acontecem várias discussões e, no meio desse clima de tensão, também uma morte. A partir desse fato, os segredos das pessoas começam a ser revelados, culminando num conflito maior.

Transportando ao palco re-

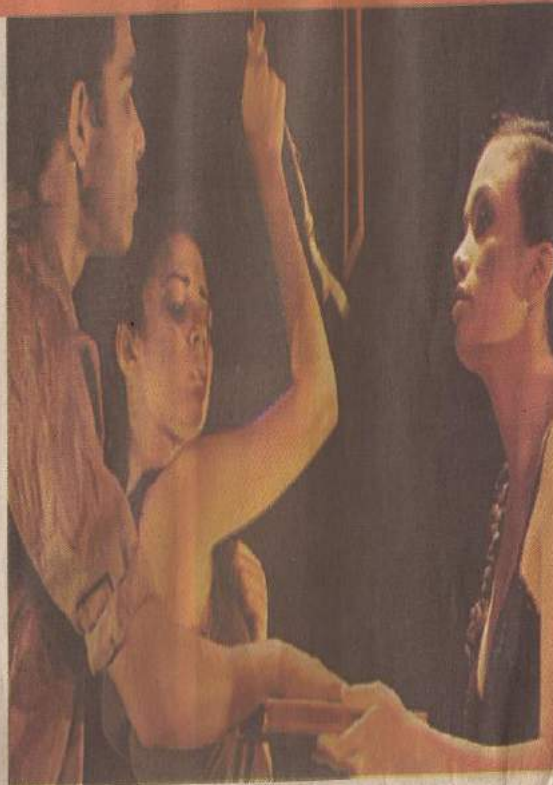
ferências do realismo/naturalismo, Marcos Barbosa traz como proposta para o grupo a inclusão de fortes movimentos literários, como o surrealismo e o expressionismo.

Com prêmios de melhor atriz e ator, melhor direção e de melhor espetáculo em festivais de teatro do Estado, *Os Sinos* é o primeiro resultado da pesquisa do grupo que, após lançar-se em esquetes e pequenos espetáculos, decidiu apostar num trabalho mais autoral e profissional. Formado em dramaturgia

pele extinto Instituto Dragão do Mar, em 2000, Marcos Barbosa é radicado em Salvador (BA) e, no currículo, contabiliza ainda o espetáculo *Brasileiro* (2000).

### SERVIÇO

**Os Sinos** - Todas as terças-feiras, sempre às 20h, no teatro do Centro Dragão do Mar (rua Dragão do Mar, 81 - Praia de Iracema), dentro do projeto *Teatro da Terça*. Ingressos: R\$ 2 e R\$ 1. Outras info.: 3488.8600.



» **MOSTRA UM OUTRO OLHAR** - Exibição do drama *A Corrente do Bem* (Pay It Forward, EUA, 2000, 115min), de Mimi Leder. Kevin

Sesc-Fortaleza (rua Clarindo de Queiroz, 1740 - Centro), 14 anos. Entrada franca. Informações: 3452.9000.

ligar para 8724.4774 (Valmir Bráz).

» **NATURA MUSICAL: EDITAL NACIONAL 2009** - Inscri-

» **CANJA DE TRÊS** - Show de Ricardo Guilherme, Fabíola Lipier e José Sarubby, acompanhados do pianista Rafael Maia. Hoje (25), a par-

formação do Ponto de Cultura Fortaleza dos Maracatus, destinado a jovens e adultos em situações de baixa renda com faixa etária acima de 16 anos, estudantes da rede básica de ensino.

[solarpontodecultura@gmail.com](mailto:solarpontodecultura@gmail.com)

» **1 ENCONTRO DAS DEDAS INSCRIÇÕES** - O grupo Raiz de Dança do Ventratre apresenta

Alain Buffard França Airton Tomazzoni Rio Grande do Sul Alysson Amancio Cia. de Dança Ceará Andréa Sales Ceará Aspásia Marijma Ceará Ballet de Lorraine França Cacheado Braga Ceará Cambada Ceará CEM Centro de Experimentações em Movimentos Ceará Cia. Balé Bailão de Dança Contemporânea Ceará Cia. de Dança Ciclos Ceará Cia. Dita Ceará Cia. Etra Ceará Cia. Flex Ceará Cia. Vatá Ceará Cie. Toulá Limnaios Alemanha Cláudio Leitão Ceará Daniela Stasi São Paulo Daniel Pizamiglio Ceará Denise Stutz Rio de Janeiro Emanuel Breno e Márcio Modelos Ceará Em 2 Cia. de Dança Ceará Flávia Sampaio Ceará Grupo Cena II Cia. de Dança Santa Catarina Grupo N.º Ceará Inês Bogéa São Paulo J.Gar. Cia. Dança Contemporânea São Paulo João Fladelfo Portugal Jorge Garcia São Paulo Laynita Bizzotto Rio de Janeiro Luis Garay & Co. Buenos Aires Argentina Marcela Levi e Flávia Meireles Rio de Janeiro Marcos Moraes São Paulo Maria Cristina Franco Ferraz Rio de Janeiro Marina Brusco Argentina Minna Tuovinen e Martti Heslop Finlândia Norma Claire Guiana Francesa Paracuru Cia. de Dança Ceará Ratz di Polan Cabo Verde/Africa São Paulo Companhia de Dança São Paulo Sílvia Soter Rio de Janeiro Staccato I Paulo Caldas Rio de Janeiro Sílvia Moura Ceará Teatro Máquina Ceará Thereza Rocha Rio de Janeiro Vauilton Lakka Minas Gerais Vera Mantero Portugal

VII BIENAL INTERNACIONAL DE DANÇA DO CEARÁ

2009

UN PETROBRAS apresenta

## VII BIENAL INTERNACIONAL DE DANÇA DO CEARÁ



### POÉTICAS & POLÍTICAS

Foram Lettas americano de Videolanza 19 a 17 de outubro

Portaleza 16 a 25 de outubro

Panqueiro 19 a 23 de outubro

Juazeiro do Norte 20 a 23 de outubro

Solará 22 a 26 de outubro

Conexão Cabo Verde 24 a 28 de novembro

Programação gratuita

biendeldanca.com/2009



Paralelos | CE

## Em 2 Cia de Dança

### É Carona (2006) Emim

Em uma estrada fria de um lugar qualquer... só se sabe do que é desconhecido em o corpo aprime qualquer coisa que se tá ali para estar lá. A estrada simula só tá a serena de que o futuro é um lugar que nos tempo. Lá se tá chega de corona.

Intépretes principais: Felipe Araújo e Henrique Casan | Apoio: teatro e dança Felipe Araújo | 2009 | produção: Henrique Casan | direção: Vânia Zald | dança de companhia: Tarcísio Santos | apresentação: espaço para Ambiente e Teatro Cargat

Felipe Araújo é bailarino, professor e acadêmico pesquisador do CEM - Centro de Experimentações em Movimentos. Concluiu o curso Técnico em Dança em 2007 (DASC/SENAC/SECRET) e é aluno do curso superior de Belas Artes do UNIFOR.

Henrique Casan temposse 62 e Coreógrafo, bailarino de teatro, Teatro dos Abusos do qual se tornou primeiro colunista e acadêmico dos Cursos Técnicos em Dança (DASC/SENAC/SECRET) e também nos 11 Grupos Forças, trabalhando com o gênero circo-dança-teatro.

19 de outubro | 19h | Espaço do Centro Insuquo do Mar de Arte e Cultura

Foto: Vânia Zald



Permanência 05  
"... E nada mais!"

Urbanização. Busca pela perfeição, rapidez. Corpo desconfigurado, plastificado, alterado, mutilado.

Acumulo. Controle. Estética. Tempo. Estado de desequilíbrio. Máquinas. Vazio. Aprisionamento.

"... E NADA MAIS!" problematiza as influências que o corpo sofre no mundo contemporâneo, permeado num espaço de inconstância, receptor desse caldeirão de informações estabelecidas a cada instante.

#### FICHA TÉCNICA

Direção: Emanuel Breno

Assistência de Direção: Henrique Castro

Interpretes: Alessandro Pereira, James Barbosa, Joalano Paulino, Henrique Castro, Magno Pontes, Thatiane Paiva

Trilha: Emanuel Breno e Edmar Cândido

Orientação de Iluminação: Walter Façanha

Orientação de Figurino: Ruth Aragão

Orientação de composição:  
Paulo Caldas e Gustavo Ciríaco

#### AGRADECIMENTOS

Grupo Fuzuê, Edmar Cândido e Chico Alves

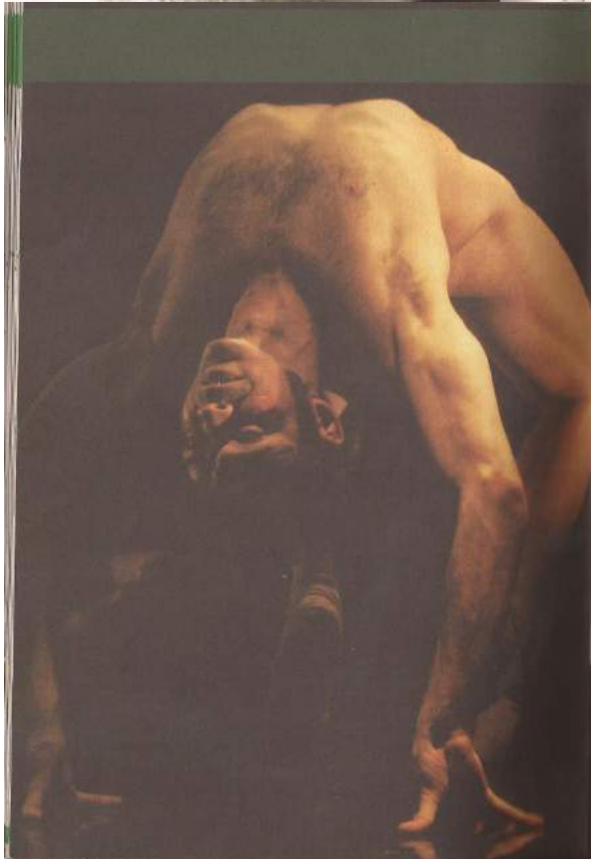


festival  
PANORAMA  
de dança

05 > 15 NOV 2009

www.panoramafestival.com

UNIPETROBRAS oi RNEDES



De-vir

Fauller / Cia Dita CE Brasil

Quatro performers pontuam interferências do corpo em seu ambiente. O corpo entendido como uma mídia que avança por acelerações, rupturas, diminuições de velocidade, desmembrando, constantemente, uma nova roupagem. **De-vir** propõe intensificar esses movimentos ondulatórios engendrando a ideia de um novo design, que pode recompor a disposição e a ordem dos elementos essenciais da estrutura física de uma pessoa.

**De-vir** é a obra de maior repercussão da Cia Dita. Foi representada na edição deste ano do Festival Internacional de Dança - FID, em Belo Horizonte (MG). No ano passado foi o alicerce para uma residência artística que resultou na remontagem do trabalho. Fez parte ainda do Festival Move Berlim 2007, na Alemanha. Em 2005, junto com Carlos Antonio dos Santos (CE) e Wagner Schwartz (MG), Fauller estreou *Cover* de Rachid Ouramdane, na capital cearense e depois saiu em temporada pela Europa. Atualmente, a Dita é mantida com apoio anual vindo da edital da Seculfor, na categoria manutenção de grupos, o que vem possibilitando a realização de atividades de formação e residências artísticas.

*Four performers present interferences of the body and its habitat. The bodies as a media that progress through accelerations, ruptures, down of velocity, achieving, constantly, a new character. De-vir intends to highlight these cyclical movements within the idea of a new design, capable of re-compose the disposition and the order of the essential elements that compose the physical structures of a person.*

**De-vir** is the masterpiece of Cia Dita. It has been seen on the last two editions of Festival Internacional de Dança - FID, in Belo Horizonte (MG), and also on Move Festival 2007, Berlin, Germany. In 2005, along with Carlos Antonio dos Santos (EC) and Wagner Schwartz (MG), Fauller premiered *Rachid Ouramdane's Cover* in Fortaleza, then in Europe. Today, Cia Dita is maintained with support from the annual Seculfor under the category of maintenances groups, allowing the company to develop training and artists residencies.

Dirigido e Coreografia: **Direction and Choreography** Fauller Assistente de Direção: **Direction Assistant** Wilmaria Barros Ballestrin **Dancers** Wilmaria Barros, Flávia Castro, Marcello Fontencio, Fauller **Música** Masuo Iyaji **Ieda Som** Sound Wilmaria Barros **Light** Fernando Peixoto **Operador de Luz** Light Operator Fábio Oliveira **Fotografia** Photography Alex Hermes, Lia de Paula **Produção** Production Cristiane Piras

14 NOV

19h

15 NOV

18h

CAIXA Cultural  
Teatro Nelson  
Rodrigues

duracão

duration

40min

Classificação  
etária

Show's rate

16

Alex Hermes



SANTIAGO (CHILE) | julho | 07 A 10 | julho |

| julho | 27 A 30 | julho | FORTALEZA (BRASIL)

## De-Vir

Cia. Dita  
(Ceará/Brasil)



Quatro performers em cena pontuando as interferências do corpo com seu ambiente. Corpo entendido como mídia que avança por acelerações, rupturas, diminuições de velocidade, desmiembrando, constantemente, nova roupagem. De-Vir propõe intensificar esses movimentos ondulatórios engendrando a idéia de um novo design, que pode recompor a disposição e ordem de elementos essenciais que compõem as estruturas físicas de uma pessoa.

direção e coreografia: Fauller | assistência de direção: Wilemara Barros | bailarinos: Wilemara Barros, Henrique Castro, Marcelo Hortêncio, Fauller | música: Ryoji Ikeda | som: Wilemáina Barros | luz: Fernando Peixoto | operação de luz: Fábio Oliveira | fotografia: Alex Hermes | produção: Ato Produção

A Cia. Dita é um "lugar de procura", pesquisa e produção artística. Em sete anos de atuação vem circulando por eventos que se relacionam com a dança, a performance e o vídeo, como Mostra Fora-do-Eixo (SP), FID - Fórum Internacional de Dança (Belo Horizonte/MG), Festival Ibero-Americano de Cinema do Ceará - Cine Ceará, Festival Internacional de Cinema de Brasília, Encontro Internacional de Artes Cênicas (Zona de Transição), Festival Panorama (Rio de Janeiro), Festival do Teatro Brasileiro - Cena Coarense (Vitória/ES e Belo Horizonte/MG), Brasil Move Berlin, Conexão Cabo Verde e outros festivais pelo Brasil.

De-Vir  
Cia. Dita (Ceará/Brasil)  
espetáculo de dança | 40 min | classificação etária: 18 anos  
09 de julho (sexta-feira) | 20h | Teatro Nescali de las Artes



Cuatro performers en escena marcando las interferencias del cuerpo con su entorno. Cuerpo entendido como media que avanza por aceleraciones, rupturas, disminuciones de velocidad, que desmiembra constantemente con nuevo ropaje. De Vir propone que se refuerce estas ondulaciones y engendre la idea de un nuevo design, que puede reconstruir el orden y la provisión de elementos esenciales que componen las estructuras físicas de una persona.

dirección y coreografía: Fauller | asistente de dirección: Wilemara Barros | bailarines: Wilemara Barros, Henrique Castro, Marcelo Hortêncio, Fauller | música: Ryoji Ikeda | audio: Wilemáina Barros | luz: Fernando Peixoto | iluminación: Fábio Oliveira | fotografía: Alex Hermes | producción: Ato Produção

La Cia. Dita es un "lugar de búsqueda", investigación y producción artística. En siete años de trabajo ha estado por los acontecimientos relacionados con la danza, performance y vídeo, como la Mostra Fora-do-Eixo (São Paulo), FDI - Foro Internacional de Danza (Belo Horizonte / MG), Festival Iberoamericano Cine de Ceará - Festival Internacional de Cine de Brasília, Encuentro Internacional de Artes Escénicas (Zona de transición), Festival Panorama (Rio de Janeiro), Festival de Teatro de Brasil - Escena Coarense (Vitória / ES, Belo Horizonte / MG), Brasil Move Berlin, Conexión Cabo Verde y otros festivales en Brasil.

De-Vir  
Cia. Dita (Ceará/Brasil)  
espetáculo de dança | 40 min | classificação de etária: 18 años  
09 de julio (viernes) | 20h | Teatro de las Artes Nescali

# GRUPO FUZUÊ

apresenta o espetáculo

## OLHA Ô QUEIMA

### O TRABALHO

O espetáculo "Olha ô Queima", foi contemplado no II Edital das Artes do Seculifor, e pela Bolsa Funarte - Aperfeiçoamento de Números Circenses 2008. A pesquisa teórica e prática iniciou-se a partir de reflexões nas relações entre Consumo, Mídia e o Homem. O trabalho discute o que está no entre meio do comércio, nas entrelinhas de uma sociedade de consumo. O que tem faltado para que todos sintam uma necessidade de preenchimento? Por que recuar ao trânsito entre uma mercadoria e outra em busca de uma sensação de satisfação que não é duradoura, entrando num círculo vicioso de compra e venda? Quem lucra no final da história?

### A PESQUISA

Para os estudos teóricos nos situamos a partir de um perfil histórico, a revolução industrial, onde percebemos a construção de uma sociedade estruturada diretamente ao consumo. A industrialização acelerou o processo de fabricação, o que não era possível durante o período artesanal. Trouxe também o desenvolvimento, num modelo de economia liberal que, mesmo tendo grandes pontos positivos, leva ao consumismo alienado de produtos industrializados.

Trazer essa discussão de forma ampla, não apenas no simples ato de compra, foi o caminho inicial. Os temas que motivaram a construção dos diálogos corporais ficaram as seguintes camadas: "Corpo Virtual e Corpo Mercadoria".

Questionamentos iniciais relevantes nesse estudo coreográfico: Com a rapidez da informatização, a presença do corpo, o palpável não existe. O cheio, o encontro. Nesse outro tempo de urgência a máquina substitui o corpo? Que caminhos sensoriais serão encontrados a partir da "não presença"? Nessa corporalidade cognominada de "Corpo Virtual" problematizamos questões sobre o crescimento das comunicações e tecnologias, onde colaboraram ainda mais para a efetivação do conceito Kitcher, considerado por Clement Greenberg (1909-1994) como arte da cópia, das sensações falsas.

No "Corpo Mercadoria", as sensações corporais encontradas em processos de estudos, como quando discutimos sobre obsessão pela estética, moreno, estímulo a cirurgia plástica? A busca constante do corpo perfeito. E quando colocamos o "não olhares dessi tal perfeição", incisionaria não inserir-se em um padrão estabelecido? Aqui tratamos o corpo como objeto de desejo.



Foto: LEY MADA

A parte final da pesquisa de movimento do espetáculo Olha ô Queima, intitulado 30ml à Mais, participou do Projeto de Residências Artísticas do Centro Coreográfico da Cidade do Rio de Janeiro nos meses de março a julho de 2008, culminando com estudo técnico do vocabulário circense e da construção de cenário de espetáculo na Escola Nacional de Circo-RJ.

### O Grupo

O grupo atua artisticamente no estado do Ceará desde 2003, e vem sistematizando trabalhos de pesquisas corporais nos linguagens de Circo-Dança-Teatro. Circular entre essas linguagens têm sido a principal investigação e um desafio cotidiano do nosso trabalho coletivo. Entre estudos teóricos e práticas buscamos reflexões sobre corpo e como nos inserimos no âmbito social como ser político, trazendo para o nosso modo de perceber o que nos rodeia, transformando essas sensações em movimento, em dança, teatro e circo.

O que nos motiva, neste instante, é a investigação do vocabulário de movimentações aéreas em aparelhos circenses tradicionais (Trapézio, Tecido e Lira), além da Acrobacia Sula. Essa metodologia de estudos nos impulsiona a busca por outros elementos, novas possibilidades de criar, transformar e diversificar esses aparelhos em outros objetos, ficando a transferência de apoios e diminuição de espaço entre o corpo e o aparelho. O processo corporal se dá a partir da desconstrução do vigor técnico para o encontro do movimento pessoal, autêntico, a percepção de nos mesmos, nossas ações, nosso choro, como metáfora da realidade o desejo de se desprender do chão, um novo olhar sobre o cotidiano compartilhado a real. Assim, pensar em um corpo que se instala e movimento nos planos "chão e fora dele", como se dá essa qualidade de movimento na transição desses dois espaços.

### O Repertório

Vinculo-2004, Pradinho-2006, Vider-Dança Quintal-2007, Respiro-2008, 30ml à Mais-2009, Olha ô Queima-2009.

### APRESENTAÇÕES E FESTIVALS

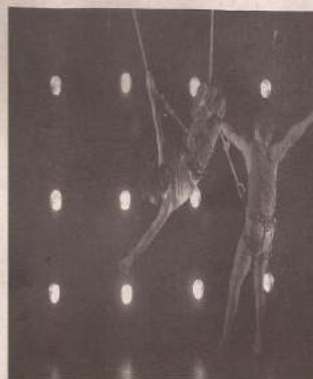
Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura (Projeto Quinto com Dança), Teatro Café das Mulas (Projeto Quarto em Movimento), Centro Cultural Bom Jardim (Seste com Dança), Festival de Teatro Amador de Açoiânia-Ce, Projeto Circo de Todos os Artes-2007, X Mestre SESC Camê das Artes-2008, Festival de Diversidade Cultural - Terengopoleng-2008, I Biêniol de For em For Internacional de Dança-2008, Teatro José de Alencar-2009, Centro Cultural Branco do Nordeste (Fonolaza, Jazzaria 2008 e Sotavento 2009), III Festival de Dança Literária Oeste-2009.

### Prêmios

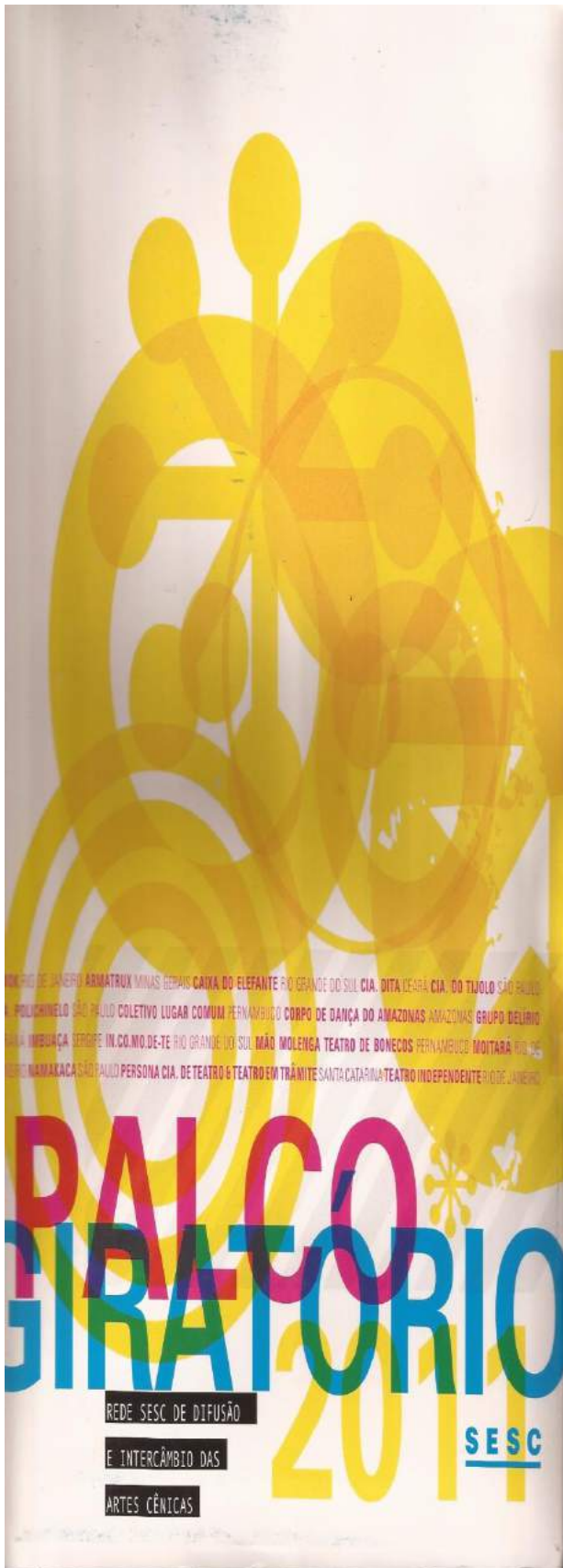
IV Edital de Incentivo às Artes (SECULT-2007), montagem projeto Respiro, II Edital das Artes (SECULT-2008), montagem projeto Olha ô Queima, e Bolsa FUNARTE (Criação no Aperfeiçoamento de Números Circenses FUNARTE-2008), Prêmio Coreográfico de Estímulo ao Circo FUNARTE-2009 (Projeto Circo da Volta e Mais).

### CURSOS, OFICINAS E RECOLLAGENS

Festival de Circo do Brasil, Recife/PE-2008, Centro Coreográfico da cidade do Rio de Janeiro/RJ-2009, Nacional de Circo/RJ-2009 e V Festival Municipal de Circo/Belo Horizonte-2009.



> [www.grupofuzue.com.br](http://www.grupofuzue.com.br)

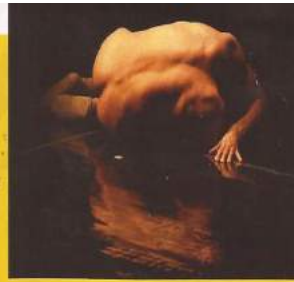


RIO DE JANEIRO: ARMATRX; MINAS GERAIS: CAIXA DO ELEFANTE; RIO GRANDE DO SUL: CIA. DITA DESPÁ CIA.; DO TIJOLO; SÃO PAULO:  
 A. POLICHINELLO; SÃO PAULO: COLETIVO LUGAR COMUM; PERNAMBUCO: CORPO DE DANÇA DO AMAZONAS; AMAZONAS: GRUPO DELÍRIO;  
 SANTA INEÍRA: SENGRE; IN. CO. MO. DE. TE; RIO GRANDE DO SUL: MÃO MOLENGA; TEATRO DE BONECOS; PERNAMBUCO: MOITARÁ; RIO DE  
 JANEIRO: NAMAÇACA; SÃO PAULO: PERSONA CIA. DE TEATRO & TEATRO EM TRÂNSITE; SANTA CATARINA: TEATRO INDEPENDENTE; RIO DE JANEIRO:

# PAISAGEM GIRATORIO

REDE SESC DE DIFUSÃO  
 E INTERCÂMBIO DAS  
 ARTES CÊNICAS

**SESC**  
 2014



## DE-VIR

Classificação etária 18 anos

Gênero dança

Duração 40 minutos

Quatro performers possuem as insinuações do corpo com seu ambiente. O corpo entendido como uma mídia que avança por acelerações, rupturas e descolocações, desmembra, constantemente, uma nova nuçagem. De-vir propõe intensificar esses movimentos ondulatórios aguardando a ideia de um novo objeto, que pode recompor a disposição e a ordem dos elementos essenciais das estruturas feitas de uma pessoa.

Direção e coreografia: Faufler / Assessoria de direção: Wilenara Barros / Balanço: Wilenara Barros, Henryue Castro, Marcelo Hoffmann, Faufler /  
 Música: Ryoji Meida / Técnico de som: Wilenara Barros / Iluminação: Fernando Paivão / Operador de luz: Fábio Oliveira / Fotografia: Alex Hermes /  
 Produção: Ato Produção e Marketing Cultural

## REPERTÓRIO

### INC.

Classificação etária 16 anos

Gênero dança

Duração 40 minutos

Com pesquisa estética diretamente influenciada pela cultura pop, INC. é um exercício de resgate do "falso trilha" dos objetos de desejo e de consumo de massa, propondo, dessa maneira, um mergulho no nosso tempo, nos nossos anseios, medos e falta de intimidade.

Performance: Wilenara Barros e Faufler / Realização: Cia. Dita / Direção  
 e concepção: Faufler / Assessoria: Wilenara Barros / Música: Ryoji Meida,  
 Mozart / Técnico de som: Wilenara Barros / Iluminação: Fábio Oliveira /  
 Fotografia: Alex Hermes / Produção: Ato Produção e Marketing Cultural /  
 Coordenação de produção: Cristiane Pires



# CORPOS QUE REFLETEM

DE-VIR NÃO É APENAS CORPOS NUS EM CENA. O ESPETÁCULO CRIADO PELO COREÓGRAFO FAULLER INQUIETA O PÚBLICO E O FAZ OLHAR PARA SI MESMO DE UMA FORMA COMO NUNCA PENSADA ANTES

“Quanto mais longe ele pode ir, embora, às vezes, eles possam ir mais longe do que eu pensei, ou o contrário”. Quando apresentou pela primeira vez *De-Vir*, em 2002, o coreógrafo cearense Fauller quebrou paradigmas. Com apenas 25 anos, conseguiu tirar o olhar do público acostumado a olhar exclusivamente para os bailarinos em cena e focá-lo na ideia que permeava o espetáculo.

O nu, que já virou clichê na dança contemporânea, naquele momento, deixou de ser apenas corpos despidos sobre o palco. Ele mexeu com o público, levantou questões, causou inquietações, não de pudor, mas de autorreflexão sobre seu próprio corpo. “Quanto ao *De-vir*, penso que (a mensagem principal) é a possibilidade de o público se reconhecer naqueles corpos, se reconhecer enquanto gente, enquanto estrutura física, enquanto objeto de estudo ou de desejo”, diz o coreógrafo.

“O Fauller tem o grande mérito de ousar e arriscar. É uma provocação consequente”, avalia o coreógrafo e di-

retor de Dança de Fortaleza, em 2008; e o Festival Panorama de Dança, em 2009. E a cada nova estreia, um novo espetáculo, novas emoções. “É como se você lesse um livro aos 18 anos e depois lesse com mais maturidade”, descreve o diretor da Bial de Dança do Ceará, David Linhares. Essa, inclusive, é uma das principais características das produções do Fauller. Os espetáculos são criados para terem vida longa, sem prazo de validade. “Vou criando metas para o meu trabalho e imagino ciclos que vou fechando, enquanto não fecho um determinado ciclo, não me dou por satisfeito. Com o *De-vir*, tenho isso muito claro”, enfatiza.

As reflexões provocadas por *De-Vir* foram tantas que uma só temporada não deu conta. Depois de estreá-lo como espetáculo de formatura do curso de formação de coreógrafos do Colégio de Dança de Fortaleza, Fauller o reapresentou outras inúmeras vezes, em diferentes países e festivais. O sucesso foi tanto que *De-Vir* foi paradosos mais importantes eventos de dança do Brasil e do mundo, como o Festival BrasilMoveBerlim, em 2007; o Fórum Internacional de Dança de Belo Horizonte (FID),

Fauller estreou *De-Vir* como espetáculo de formatura do curso de formação de coreógrafos do

em 2008; e o Festival Panorama de Dança, em 2009.

Os ciclos vividos por Fauller são divididos com os integrantes da Cia. Dita, companhia criada por ele em 2003, que tem como integrante uma

das bailarinas clássicas mais conceituadas do estado, Willemara Barros. Ao lado da companhia, Fauller se projetou para o cenário da dança mundial, apresentando trabalhos como *INC*, e *L'après midi d'un* Fauller, que também já tiveram novas montagens desde a sua estreia.

No oitavo ano de *De-Vir*, uma das inovações da companhia é a demonstra-

ção técnica realizada no dia seguinte de cada apresentação. Isso permite aos bailarinos estarem ainda mais próximos do público, abrindo a possibilidade de levantar novas questões e aprendizados.

“Tudo porque só o espetáculo já não dá mais conta das nossas questões e das nossas experiências internas dentro da companhia. É isso que também queremos dividir, por na mesa”, reflete. (N)





oãoalberto



E2

# Aceleração e ruptura de corpos

Cia Dita, do Ceará, apresenta no Recife o espetáculo *De-Vir*, em que a nudez é como um ato político

Diretor e coreógrafo da Cia Dita, de Fortaleza, Fauller costuma dizer que *De-Vir*, sua obra de maior repercussão, que estreou em 2002, é acima de tudo um trabalho político. São quatro performers em cena, empenhados em mostrar as interferências do corpo humano no ambiente que o circunda. "Em meio ao pudor e à falta de diálogo sobre a nudez, tentamos lidar com essa questão naturalmente, pois o corpo nu não está ligado o tempo todo à sexualidade. E, quando está, isso não é um problema. Nos colocamos como estrutura, nosso exterior", explicita Fauller.

Em sua primeira participação no Palco Giratório, *De-Vir* contará com sessão única hoje, às 19h, no Teatro Luiz Mendonça, no Parque Dona Lindu. Acelerações e

rupturas, afastamento e proximidade fazem parte da dualidade dos corpos proposta pela Cia Dita, criada por Fauller, 33 anos, em 2003, quando ele e mais dois bailarinos - Wilemara Barros, 47 anos, e Marcelo Hortêncio, 38, que haviam estudado no Colégio de Dança do Ceará, hoje extinto, decidiram unir esforços para continuar dançando. O quarto ele-

**Diretor defende que o nu nem sempre está ligado à sexualidade**

mento da companhia é Henrique Castro, 21 anos, que fez curso técnico de dança e passou pela Escola Nacional de Circo.

Ao revelar ângulos inusitados da arquitetura corporal, *De-Vir* divide opiniões. Mas este detalhe é o que menos importa para Fauller, nome alemão, em homena-

gem ao seu pai, já falecido, e que tem um significado que não se relaciona com sua personalidade batalhadora (algo como "o preguiçoso dos preguiçosos"). Para ele, sua arte leva à reflexão.

"Quero quebrar com a quarta parede do teatro e chegar até as pessoas. Elas podem até não gostar do que viram, mas com certeza não sairão esvaziadas, como ocorre em nossa sociedade e na TV, algo absolutamente triste", pontua o coreógrafo. Um dos seus desejos é ser convidado para o Festival de Dança do Recife, cidade que só visitou a passeio. Sem perder o foco da dança, a Cia Dita também se lança em outras frentes, como o audiovisual, a fotografia, a literatura. (Cristiana Meira)

## SERVIÇO

*De-Vir*, espetáculo da Cia Dita, do Ceará

Onde: Teatro Luiz Mendonça (Parque Dona Lindu, Boa Viagem)

Quando: Hoje às 19h

Quanto: R\$ 10 e R\$ 5 (meia)

Informações: (81) 3365-9823



Montagem tenta estimular debate sobre pudor e nudez no Teatro Luiz Mendonça

DITA/DIVULGA

Rodapé

Aldeia  
SESC guerreiro das alagoasUMA REALIZAÇÃO:  
SESC ALAGOAS**{ O QUE O NU TEM A DIZER? }**

O Sesc abre a discussão quanto à presença do corpo nu na criação cênica contemporânea

Fabrício Barros

Este ponto de partida vem sendo investigado por vários grupos, um perfil também adotado por espetáculos que compõem a programação da 6ª edição da mostra Aldeia Sesc Guerreiro das Alagoas.

Público e artistas terão um momento, além das apresentações, para estabelecer o diálogo acerca desses trabalhos: o Pensamento Giratório com tema "A nudez como proposição estética e política", uma mesa redonda que acontece amanhã (23), às 15h no Sesc Centro.

O bate-papo será norteador a princípio pelos intérpretes dos espetáculos **De-vir** da Cia. Dita (CE) e **Rótulo - As Impressões do Corpo** da performer Charlene Sadd (AL). **Rótulo** surgiu de investigações sobre o corpo/imagem. Questionando principalmente a postura da sociedade quanto



por Sarah Alencar

à melhor aparência, e de como esta se tornou um produto frente às exigências estéticas sobre o corpo, especialmente o feminino.

Já a Cia. Dita ao longo dos anos vem desenvolvendo trabalhos de forte impacto visual e político. Colocando no foco de suas discussões o corpo e seus possíveis estatutos, em quase todas suas obras a nudez tem desempenhado um importante papel, comunicando ideias e pensamentos. Em algumas a nudez é o foco central, e em outras ela torna-se um meio que intermedia a comunicação com o público. Segundo eles "a nudez deixa de

ser recurso para ser discurso, deixa de ser ausência de figurino para ser figurino, deixa de ser tabu para ser pensamento político".

Esta temática já foi apresentada em outros espetáculos no Sesc, inclusive em edições anteriores da mostra. Em 2008,

no espetáculo "Aquilo que Somos Feitos" da companhia Lia Rodrigues (RJ), já em 2009 em "Negro de Estimação" e "Jandira", ambas do bailarino Kleber Lourenço (PE). Sempre causando surpresa ou incômodos, e trazendo valores artísticos e políticos.

Se em outros anos o momento de reflexão foi quanto ao número de criações de trabalhos solos, este ano o corpo nu se faz presente. Além das peças citadas acima, o nu aparece em **Rojo** do Coletivo Vermelho de Teatro e em **Desnuda** da Associação Artística Saudáveis Subversivos, ambos de Alagoas.

**TEM MAIS****[TECENDOLINHAS]**

A intervenção "Contra-tempo" é destaque no Tecendo Linhas de hoje.

**[SEUJOFREFALOU]**

Público participa de debate após apresentação de Infortúnios de uma criança.

**[VIDEODANÇA]**

Dança e vídeo unidos para uma nova expressão artística.

# E assim se passaram dez anos

Ao longo da última década, *De-vir* se afirmou como um espetáculo sempre renovado em sua capacidade de produzir e movimentar sentidos

**Elsa Parente**  
REPORTAGEM

Quando Fauller lança seu *De-vir* para a cena da dança cearense, em 2002, a linguagem vivia um importante momento de transição. Cinco anos antes, era a Bienal Internacional de Dança do Ceará, que viu, fez e principalmente, fez valer experiências e informações sobre a dança feita na e fora de suas bordas. O trabalho surgiu de uma cena acadêmica. Aluno da primeira turma do Colégio de Dança do Ceará (1999), Fauller se mostrava insatisfeito com os códigos da dança contemporânea e queria estabelecer: como o trabalho, que parecia ter perdido o sentido. Aos 25 anos, o jovem sabia bem o que queria, embora os mecanismos precisassem ainda de um trabalho inspirado no livro *Os Sentidos*, do filósofo português José Gil, e no espetáculo *De que Somos Feitos*, da coreógrafa carioca Rodrigues. *De-vir* é um trabalho que se cria e se transforma com o tempo. Uma mostra de produção do Projeto Porão, em Fortaleza, no Teatro José de Alencar, Fauller acompanhou o trabalho de som dos bailarinos Wilemara Barros e Marcellino Hortêncio apresentarem um trabalho de 20 minutos do espetáculo *De-vir*. Mas o trabalho repercutiu de maneira positiva. "Na semana seguinte estava todo mundo

Bailarinos da Cia. Dita: primeira apresentação de um "estêreo" do espetáculo aconteceu no Projeto Porão, no TJA.



COM O DE-VIR,  
A CIA. DITA  
CIRCULOU O PAÍS,  
PARTICIPANDO DE  
FESTIVAIS COMO  
O PALCO  
GIRATÓRIO E  
O FÓRUM  
INTERNACIONAL  
DE DANÇA DE BH

reitor do teatro porque ele queria saber o conceito do trabalho", recorda Fauller. Quando é convidada a participar deste trabalho, Wilemara era professora residente do Colégio de Dança e sua trajetória artística como bailarina estava construída. "Eu sabia o que queria com a minha dança e, por isso, não hesitei o convite do Fauller", rememora a bailarina, de 48 anos. Nem mesmo a proposta de despir-se em cena era empecilho. "Para mim o palco é um local sagrado, pelo qual tenho

com Dança", programa de formação de plateia do Centro Dragão do Mar, recebia o *De-vir* com quatro integrantes: além de Wilemara e Marcelo, Marcio Slam e Reinaldo Afonso se uniram ao trabalho. O desejo de investir naquela formação levou Fauller a criar, em 2003, a Cia. Dita. "Lembro-me de um menino super tímido. O Flávio Sampaio disse: 'esse menino tem um talento enorme'. E era o Fauller trazendo o projeto para a Bienal. *De-vir* é um espetáculo-marco da história da dança do Ceará, um dos mais

## Maturação

O tempo foi se tomando um dos principais aliados desta obra. "A estética era muito forte dentro do trabalho e a gente só pensava no corpo nu e mais nada. Os anos foram passando, fui envelhecendo e hoje tenho consciência de que meu corpo está sempre num estado de *de-vir*. Ele está. Ele não é", conceitua a bailarina Wilemara. O físico complexo, como ela define, foi envelhecendo, mas sempre esteve presente. "O *De-vir* hoje é meu corpo. Um corpo atual, contemporâneo, que se modifica, que enve-

lha de Dança da Vila das Artes. Ernesto Gadelha, vem pesquisando questões sobre a manutenção de repertório. "Várias instâncias são capazes de contribuir para legitimar e prolongar a vida de uma obra. No final das contas, o que acaba sendo um fator decisivo é a força intrínseca dela. O que faz as pessoas continuarem a querer ver determinado trabalho? O que possibilita que ele não se destrua quando é consumido?"

Para Ernesto, *De-vir* é um espetáculo fluido, que não se esgota à primeira vista, "que não se exaure enquanto algo que emana significado, que é capaz de produzir e movimentar sentidos". Algo, portanto, que transcende "a temporalidade cronológica" e se afirma como algo que tem um poder, que é capaz de transcender a plateia local e falar em vários lugares.

Com *De-vir*, a Cia. Dita circulou o País, levando aquele representante da dança cearense a importantes festivais Brasil a fora, como o Palco Giratório (2011), o Fórum Internacional de Dança de Belo Horizonte (2008) e o Festival Panorama de Dança, de 2009, no Rio de Janeiro. Antes disso, em 2007, o grupo foi atração do importante Festival Move Berlim, sediado na Alemanha. Embora reconheçam que *De-vir* ganhou muitos palcos, a Cia. Dita ainda não calculou o número de apresentações do espetáculo nestes 10 anos.

Hoje, formada por Wilemara e Fauller, Henrique Castro e Marcelo Hortêncio, a Cia. Dita apresenta, neste domingo e nos próximos finais de semana de setembro,



**Henrique Castro**  
(Fortaleza/CE)

*Transito como ator, bailarino e circoense. Formei-me pelo Curso Principios Básicos de Teatro (CPBT), do Teatro José de Alencar, Curso Técnico em Dança do Ceará (TACED/MACZS/CULT) e Residência na Escola Nacional de Circo (Funarte-RJ). Atualmente, integro a Cia. Dito, do coreógrafo cearense Fauller, circulado pela América do Sul, África e Europa com o espetáculo "De Vir", e coordeno o Coletivo Lento, onde sistematizamos diálogos corpóreos entre o circo contemporâneo e outras linguagens artísticas.*

*Nos diversos encontros, o paradoxal conflito: como começar?*

*No confronto do encontro e vice-versa, tento estruturar estratégias para habitar no corpo do outro. Como investigação de trabalho, a pesquisa se contorna por corpos cheios de suspensão, onde o contato sugere permanências porosas.*

*Intérpretes-criadores: Henrique Castro e Luisa Coser / colaboração de Pesquisas: Luis Garay, Renata Leoni, Henrique Castro, Luisa Coser, Graco Alves e Letícia Lamela / fotografia: Natalia Mendonça / agradecimentos: Aline Rehn, Everton Nunes, Fernando Davidovitch, Graco Alves, Luisa Coser, Letícia Lamela, Natalia Mendonça, Renata Leoni, Raquel Purpur, Renata Leoni, Rodrigo Andreoli, Andrew Tassinari e Luis Garay.*

**Doble**  
de Renata Leoni (Campo Grande/MS), com Luisa Coser  
(Rio de Janeiro/RJ) e Henrique Castro (Fortaleza/CE)

*Atuo como produtora, gestora cultural, diretora artística e executiva e intérprete em dança contemporânea. Cursei a Pós-graduação em dança pela Universidade Católica Dom Bosco (2010). Sou co-diretora da Ginga Companhia de Dança, a companhia mais longeva de Mato Grosso do Sul, integro o Coletivo Carapianzão, um coletivo de artistas da dança com formações e atuações profissionais diversas. Faço parte também da produtora Arado Cultural. Ajudei a criar o MovMente – Fórum de Artistas da Dança, a partir de Campo Grande - MS.*

*Meu interesse pela Outras Danças veio da necessidade de trocar experiências, em diversos contextos. Nesta residência tive a oportunidade de experimentar criações junto aos demais participantes, ora como propositora, ora como intérprete. Para o Mostro solas e Quis propus uma criação (apelidada "Doble"), a partir de um exercício da residência, cuja pesquisa iniciou por um jogo de manipulação entre os intérpretes, alternando movimento e parado e em busca de um terceiro elemento, um movimento em parado.*

*concepção e direção: Renata Leoni / intérpretes-criadores: Luisa Coser e Henrique Castro / fotografia e edição de imagem do catálogo: Raissa Rolala / fotografia: Marcelo Cabrera / colaboradores: Andrew Tassinari, Aline Rehn, Everton Nunes, Fernando Davidovitch, Graco Alves, Henrique Castro, Letícia Lamela, Luisa Coser, Luis Garay, Natalia Mendonça, Renata Leoni, Raquel Purpur, Rodrigo Andreoli / agradecimentos: / projeto Outras Danças*

# 4 PROGRAME-SE!

teresa.monteiro@opovo.com.br  
POR TERESA MONTEIRO

CONFIRA A  
PROGRAMAÇÃO DO  
CINEMA NO BUCHICO



### Dica de show

A banda The Jones executa seu pop-rock internacional hoje, às 20h30, no Boteco Praia (3248 4773). Cover: R\$ 5,90



### Dica de infantil

O projeto Brincando nas Férias, do Sesc, acontece até a próxima sexta, das 8 às 17h, no Educar Sesc (3464 9316)



Grecchi, Pedro Freire, Bandit Dubwise e Matheus Black Time. Ingressos no local a R\$ 20.

## TO Brincando nas Férias inicia dia 15

Nos dias 15 e 19 de julho, o Sesc Fortaleza (rua Clarindo de Oliveira, 1740 - Centro) realiza a Brincando nas Férias, destinada às crianças de 8 a 12 anos. O projeto vai até o dia 12 somente de manhã. Tel: 3454 9088.

## CINA

## NO DO MAR "Alegria-Pôster" Célio Celestino

Na sexta, o Museu de Arte Contemporânea do Dragão (Praia de Iracema) realiza oficinas gratuitas com o artista Célio Celestino. 15 vagas. Tel: 3488 8600.



## 3 Especial BENFICA



### TEATRO

### GRÁTIS

## Teatro Reinventar no Terça EnCena

O espetáculo A Estrada de Canindé, da Cia. de Teatro Reinventar, é cartaz do projeto em única apresentação gratuita hoje, às 12h30min, na Área de Convivência do Sesc-Fortaleza (rua Clarindo de Queiroz, 1740 - Centro). Outras informações pelo fone 3452 9090.

# Artelaria oferece aulas de circo

Tendo à frente o bailarino e artista Henrique Castro, a Artelaria Casa de Artes está inscrevendo para aulas de circo para crianças de 6 a 10 anos, às terças e quintas, e adultos, às segundas e quartas, sempre das 9 às 11 horas.

As aulas ofertadas são de acrobacia solo, acrobacia aérea, dança, jogos corporais e alongamento. Henrique é formado pelo Curso Técnico em Dança do IACC/ Senac/ Secult, com reciclagem na Escola Nacional de Circo (RJ).



## Serviço

### Circo para crianças e adultos na Artelaria

**Quando:** até o dia 31 de julho, sempre das 9 às 11h.

**Onde:** Artelaria (avenida da Universidade, 2642 / Altos - Benfica).

**Quanto:** R\$ 80.

**Outras informações:** 8826 9955 / 8847 8162.

## AVISO

O VIDA&ARTE PUBLICA GRATUITAMENTE EVENTOS LIGADOS A ARTE, LAZER, CULTURA E EDUCAÇÃO. A divulgação deve ser feita, com antecedência, de segunda a sexta-feira, das 9h às 11h, pelo telefone (85) 3255 6115 ou pelo fax: (85) 3255 6139.

Email: agendapovo@gmail.com (confirmação e recebimento por telefone). As informações publicadas são de responsabilidade dos divulgadores dos eventos. Cabe à Redação selecionar o material publicado.

# EXERCÍCIO DO SÓ

SOLO DE HENRIQUE CASTRO

PARCEIROS



PATROCÍNIO





## EXERCÍCIO DO SÓ

**DESVIAR. GUERRA.  
COMO SE RELACIONAR?**

NESSE EXERCÍCIO, DIÁLOGOS E DESABAÇOS SOBRE SOLITUDES E DESCONFORTOS, SOBRE A PELE QUE EXALA CONFLITOS, SOBRE AS VIOLÊNCIAS COTIDIANAS.

O PROJETO DE MONTAGEM EXERCÍCIO DO SÓ É UMA PESQUISA INICIADA EM 2010 COM VÁRIOS EXERCÍCIOS EM DANÇA, TEATRO E CIRCO QUE ENFATIZAM AS SUPÉRFLUAS E VIOLENTAS RELAÇÕES ATUAIS DO HOMEM. A NECESSIDADE DE SE FALAR EM DANÇA SOBRE ESSAS QUESTÕES DÁ-SE PELA ANSIEDADE DE PROPORCIONAR DIÁLOGOS E DESABAÇOS SOBRE COMO NOS RELACIONAMOS COLETIVAMENTE, SOBRE A EXPERIÊNCIA DO ENCONTRO.

**criação - pesquisa - intérprete:**

HENRIQUE CASTRO

**COLABORAÇÃO ARTÍSTICA:** SILVIA MOURA(CE),  
RAPHAEL FONSECA (RJ) E  
LEONARDO MOURAMATEUS(CE)

**FOTOGRAFIA:** VELMA ZEHD

**PROJETO GRÁFICO:** DIOGO BRAGA

**CLASSIFICAÇÃO:** 12 ANOS

**AGRADECIMENTOS**

ANA LÚCIA CASTELO BRANCO, BANCO DO NORDESTE, DIOGO BRAGA, FABRICE RAMALINGOM, IZABEL GURGEL, JOMAR CARRAMANHOS, LEONARDO MOURAMATEUS, LIA RODRIGUES, LIDIANE CORDEIRO, LUISA COSER, NATÁLIA MENDONÇA, NEDINHA CASTELO BRANCO, RAPHAEL FONSECA, RICARDO MARINELLI, SILVIA MOURA, TATIANA VALENTE E VELMA ZEHD.

PARCEIROS



PATROCÍNIO





# mostra Arte Caseira 2013

Sagração ao fast food  
Felipe Damasceno (Fortaleza)

Exercício do só  
Henrique Castro (Fortaleza)

Cacheado  
Cacheado Braga (Cia Balé Baião)

Solo de Violino  
Watson Nascimento (Itapipoca)

Exposição Fotográfica  
resultado da oficina de fotografia  
com Sheila Oliveira

Debate sobre processos  
de pesquisa e criação



15  
agosto  
20h

entrada  
R\$2,00

Rua Raimundo Lopes de Sousa, 331, Caqueiro - Itapipoca/CE

Realização



Parceria



Apoio



PAVILHÃO convida:

## exercício do só

HENRIQUE CASTRO

21 AGOSTO - QUARTA - 20H

SALA TEATRO GRACINHA SOARES

AV. DA UNIVERSIDADE, 2210 - BENFICA

TEATRO UNIVERSITÁRIO - UFC

ENTRADA FRANCA (capacidade máxima 30 pessoas)

CONVERSA SOBRE O PROCESSO CRIATIVO APÓS APRESENTAÇÃO



RESIDÊNCIA  
PAVILHÃO DA MAGNÓLIA  
TEATRO UNIVERSITÁRIO 2013



pavilhão  
DA MAGNÓLIA



# 4 PROGRAME-SE!

teresa@ovopovo.com.br

POR TERESA MONTEIRO

CONFERIA A PROGRAMAÇÃO DO CINEMA NO BULICHO



### Dica de show

Banda de música contemporânea brasileira, a DanChá se apresenta hoje, às 21h, no Sesc-Senac Iracema (3252 2215)



### Dica de palestra

Ananda Devi fala sobre o festival espiritual Green Nirmish Meia hoje, às 19h30, no Instituto Gôa (3244 6743 / 3224 9770)

## 1 De tudo um pouco EXPOSIÇÕES, HUMOR E CINECLUBE



### DRAGÃO DO MAR Luiz Assunção: Samba de Carnaval

Até 27 de março no Espaço Multuoso do Centro Dragão do Mar (Praça de Iracema), a exposição reúne painéis, fotografias, recortes de jornal, músicas, vídeos e letras do maranhense, filho do centrônio, que marcou história na tapeçaria local. Curadoria: Gilmar de Carvalho. Visitação gratuita de terça a domingo. Outras informações: 3488 8606.



### GALERIA BENEFICARTE A Nova Mulher em Tintas até o dia 24

A individual da artista plástica e delegada civil Cezarina de Vale segue em cartaz até o próximo dia 24, das 10 às 22 horas, na Galeria Beneficarte Shopping Benfica (avenida Carapinema, 2200). Em destaque, 20 telas, sob a técnica pastel seco e carvão. Outras info: 3243 1000.

### GRÁTIS



### CALÇADA DO TJA Hoje tem espetáculo? Tem sim, senhor!

Realizado pela Associação dos Professores, Artistas e Escalas de Circo do Ceará (Apece), o projeto segue hoje, às 17 horas, na calçada do Theatro José de Alencar (Centro), com os shows dos palhaços Barateira e Zé Minguim, os acrobatas Reginaldo "Neguim" e Weber "Dondoca", e o mágico Goldini (foto). Outras info: 3045 0207.



### INSTRUMENTAL João Paulo Holanda no Sesc-Centro

Graduado em Música pela Uece, João Paulo Holanda é atração do projeto Sesc Instrumental hoje, às 20h30, no Espaço Multicultural do Sesc-Centro (rua 24 de Maio, 692). Programação gratuita. Outras info: 3455 2118.

### STAND UP

### Laboratório TOC no Morro do Ouro

Com direção de José Sarubby e Luiz Neto, a Escola de Humor - Laboratório TOC (Theatro Odeon Cabaré) é cartaz às quartas-feiras de março e abril, às 19h30min, com o espetáculo Hum TOC no Riso no Teatro Morro do Ouro (avenida TJA, rua 24 de Maio, 600 - Centro), entrada franca. Outras info: 8749 8186.



### SESC-FORTALEZA Drama Dois Irmãos, de Daniel Burman

A série "O Cinema e sua Pluralidade" segue hoje, às 18h30min, com a exibição gratuita do longa do diretor argentino Daniel Burman, *Dois Irmãos*, na Sala de Vídeos do Sesc-Fortaleza (rua Carneiro de Queiroz, 1790 - Centro). Outras informações: 3452 9090.

### THC

### Quatro atrações em dois horários

Os comediantes Sarahi Gari e Caboré, às 20 horas, Dion Queiroz e Manguaça, às 21h30min, são as atrações hoje no teatro do humor cearense (rua Osvaldo Cruz, 17 esquina com av. Beira Mar - prédio do McDonald's). Ingressos: R\$ 20 (inteira) e R\$ 10 (meia). Outras info: 9902 9226 / 8728 8432.

### DANÇA

### HENRIQUE CASTRO Exercício do Só no José de Alencar

Hoje, às 19h30min, na Sala de Carlo do Theatro José de Alencar (Centro), Henrique Castro apresenta *Exercício do Só*, dança contemporânea que questiona as solidões e suaviza as relações. 30min, 20 lugares. Entrada franca. Outras informações: 3008 2583.



### CURSO

### CHRISTIANE GÓIS Interpretação - Atuação Inspirada

Instruções abertas para o workshop ministrado pela atriz e coaching de atores Christiane Góis nos dias 23 e 24, no anexo do TJA (Centro), sendo voltado para estudantes de teatro, atores profissionais e iniciantes. R\$ 300. Outras info: (21) 8238 1800 / ar@reprodeiro.com, semar@gma.com.



## 2 Em destaque CARTOGRAFIA CÊNICA AFRO-CEARENSE DO MARACATU

# Espetáculo Loa tem mais duas apresentações no palco principal do TJA

Com texto de Ricardo Guilherme e direção assinada por Ghil Brandão, o espetáculo *Loa* realiza mais duas apresentações no Theatro José de Alencar; no dia 26, é a vez do Sesc-Senac Iracema

Num diálogo do maracatu com a cidade de Fortaleza, numa espécie de cartografia cênica afro-cearense, o teatro ator, diretor e dramaturgo Ricardo Guilherme escreveu *Loa*. Com direção de Ghil Brandão, o espetáculo fará mais duas apresentações hoje e amanhã, às 19 horas, no Theatro José de Alencar (Centro) e no dia 26, com entrada franca, o local será o Sesc-Senac Iracema (P. de Iracema). Com Cláudio Oliveira, Fugênia Siebra, Ghil Brandão, Luiza Torres, Isabel Rodrigues, Mário Cruz Filho, Wesley Diniz e Renato Rodrigues no elenco, *Loa* traduz-se numa performance cênica e visual dos brincantes. De forma épica, o autor tematiza questões históricas, etno-religiosas, sociais, antropológicas, da cultura de matriz africana na capital cearense.



Ghil Brandão, o diretor, dá vida à Rainha do Maracatu trans-homem

### Serviço

**Espetáculo Loa**  
Quando: hoje e amanhã, às 19h, no Theatro José de Alencar (rua Liberato Barroso, 525 - Centro) e dia 26, às 20h, no Sesc-Senac Iracema (rua Boris, 90 - Praia de Iracema).  
Quanto: hoje e amanhã - R\$ 10 (inteira) e R\$ 5 (meia) / dia 26 - entrada franca.  
Outras informações: 8819 2060 / 9621 9700.

## 3 Especial GRUPO K'OS



# Quarta do Riso no Emiliano Queiroz

Tendo como inspiração o livro *O Santeiro e a Purca*, do escritor paraibano Ariano Suassuna, o espetáculo *O Prisioneiro* é cartaz do projeto *Quarta do Riso* hoje e no dia 20, às 20 horas, no Teatro Sesc-Emiliano Queiroz. Encenado pelo Grupo K'Os de Teatro, a comédia teatral gira em torno de Eurico, um homem pra lá de pânduro que vive às burras com sua empregada por causa de uma pouca onde ele guarda toda a sua "fortuna".

### Serviço

**O Prisioneiro**  
Quando: hoje e no dia 20, sempre às 20h.  
Onde: Teatro Sesc-Emiliano Queiroz (Avenida Duque de Caxias, 4708 - Centro).  
Quanto: R\$ 10 (inteira).  
Outras info: 3464 9347.



### AVISO

O VIDAARTE PUBLICA GRATUITAMENTE EVENTOS LIGADOS A ARTE, LAZER, CULTURA E EDUCAÇÃO. A divulgação deve ser feita com antecedência, de segunda a sexta-feira, das 9h às 18h, pelo telefone (85) 3255 4115 ou pelo fax (85) 3255 4128. E-mail: vidaarte@ovopovo.com.br (para envio e recebimento por telefone). As informações publicadas são de responsabilidade dos divulgadores dos eventos. Cabe à Redação selecionar o material publicado.

# 4 PROGRAME-SE!

teresa@redesociedade.com.br

POR TERESA MONTEIRO

vida arte

CONFERIA E PROGRAMAÇÃO DO CINEMA NO BULICHO

## Dica de show 1

A banda Mano Brás apresenta seu pop-rock hoje, a partir das 21h, na Cervejaria Devassa (2181 1669). Cover: R\$ 4

## Dica de show 2

No Soteco Praia (3248 4773), Note Rodrigues apresenta seu pop e 'som de barquinho', a partir das 20h30. Cover: R\$ 5,00

## 1 De tudo um pouco

EXPOSIÇÕES E GRÁTIS



### ENCONTRO DE AGOSTO

#### Entre Mundos em cartaz no Estoril

A exposição de abertura do Encontro de Agosto 2013 segue até 30 de setembro no Estoril (rua dos Traballares, 307 - Praia de Iracema). Visitação gratuita de terça a sábado, das 16 às 21 horas; e nos domingos, das 16 às 19 horas. No próximo domingo, às 15 horas, acontece oficina de Fotografia de Celular com inscrições somente na hora. Outras info: 3261 0925 / www.encontrodeagosto.net.



### VANDO E CARDOSO

#### 3 Anos, 3 Momentos segue no Moana

A coletiva 3 Anos, 3 Momentos, com o trabalho dos artistas plásticos cearenses Cardoso Jr. e Vando Figueiredo (foto), segue até o final do agosto no Moana Gastronomia & Arte (avenida Beira Mar, 4260 / Golden Flat Fortaleza - Mucuripe). Visitação sem consumo sempre a partir do meio-dia. Outras informações pelo fone: 3263 4887.

### CINECLUBES

#### MOSTRA

#### Tati por inteiro em Juazeiro do Norte

Os filmes As Férias do Sr. Heitor (1953) e Curso Noturno (1967) serão exibidos hoje, às 19 horas, na Unidade Sesc de Juazeiro do Norte (Rua da Matriz, 227). Entrada franca. Outras info: (88) 3512 3355.



### LOLA

#### Longa francês hoje no Sesc-Fortaleza

A Mostra Plural sobre Lola, da diretora Brillante Mendoza, às 18h30min, na Sala de vídeo do Sesc-Fortaleza (Rua Clarindo de Oliveira, 1740 - Centro). Entrada franca, 14 anos. Outras informações: 3452 9090.

### HUMOR

#### ANEXO DO TIA

#### Um Toc de Riso no Morro do Ouro

O espetáculo do grupo Teatro Ópera Cabaré é cartaz de quarta-feira de agosto, às 19h30min, no Teatro Morro do Ouro/ Anexo do TIA (Rua 24 de Maio, 600 - Centro). Entrada franca, 12 anos. Outras info: 3455 2118 / 8644 0301.

### MERCADO DOS PINHÕES

#### Festival de Arte e Cultura Alimentar

O Mercado dos Pinhões (entre as ruas Gonçalves Lédio e Nogueira Acácio) recebe hoje, das 17 às 21h30min, mais uma edição do evento com destaque para filmes, palestra e show da banda de reggae Dub Mangue. Entrada franca. Outras info: 9118 1412 / 9994 8700 / 9648 6534 / 8594 6216.



### FILOSOFIA E MÚSICA

#### Raul Seixas é tema de seminário

O seminário gratuito Filosofia e Música debate o tema "Os pressupostos filosóficos de Raul Seixas" com o pesquisador Leonardo de Araújo Neves. Hoje, das 18 às 21 horas, na Sala Cine Vídeo do Sesc-Centro (Rua 24 de Maio, 692). Outras informações: 3455 2118.

### SESC IPARANÁ

#### 3º Encontro Sesc Povos do Mar

Com o tema "Socialização das Práticas e Saberes das Comunidades Litorâneas", o evento segue até sexta-feira, na Colônia Ecológica Sesc-IPARANÁ, com a participação de 20 municípios cearenses representados por 105 comunidades que compõem os 313 km do litoral. Outras info: www.sesc-ce.com.br.

### TEATRO



### CINETEATRO

#### A Lição hoje no Caça Che Guevara

Com Ricardo Galvão e Maria Vitória, o espetáculo A Lição fará duas apresentações hoje, às 14h30min e 19 horas, no cineteatro do Caça Che Guevara (avenida Presidente Castelo Branco, 6412 - Barra do Ceará). Entrada franca.

### GRÁTIS



### SIARA QUARTETO

#### Concertos didáticos em escolas públicas

A Escola de Ens. Fundamental e Médio Dr. César Caló será palco para o concerto gratuito do quarteto da Orquestra Sinfônica da Universidade Estadual do Ceará (Osuace) hoje, às 10h30min. Outras informações: 8834 7170 / 3262 0841 / julianass3@gmail.com.

## 2 Em destaque

EXPOSIÇÃO

# Waldomiro de Deus: 50 anos de pintura naïf em cartaz nos Correios

Com curadoria de Enoch Sacramento, a individual *Waldomiro de Deus - 50 Anos de Pintura - Arte Naïf Brasileira* abre hoje, reunindo 24 obras, sendo 21 pinturas e três desenhos do artista baiano, a partir dos anos 60

**A**companhando a carreira do artista baiano há mais de três décadas, o crítico de arte Enoch Sacramento assistiu a curadoria da exposição *Waldomiro de Deus - 50 Anos de Pintura - Arte Naïf Brasileira*, que chega à Fortaleza hoje, às 17 horas, no Espaço Cultural dos Correios. Reconhecido como um mestre vivo da arte naïf brasileira, Waldomiro - que estará condecorado com uma visita guiada e pintando no vivo amanhã - apresenta 24 trabalhos, divididos em 21 pinturas e três desenhos, elaborados a partir dos anos 60. Em cartaz, um rico universo pictórico, com referências da natureza e da vida cotidiana até acontecimentos pelo mundo.



Aos 69 anos, Waldomiro de Deus é referência viva na arte naïf

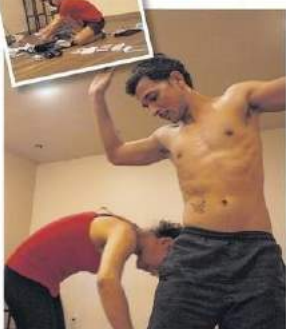
### Serviço

#### Waldomiro de Deus - 50 Anos de Pintura - Arte Naïf Brasileira

Quando: abertura hoje, às 17h, seguindo em cartaz até 11 de outubro, sempre de segunda a sexta, das 8 às 17h; e aos sábados, das 8 ao meio-dia. Onde: Espaço Cultural Correios (Rua Senador Aécio, 38 - agência central). Visitação gratuita. Outras info: 3255 7262.

## 3 Especial

DANÇA



# Henrique Castro no Teatro Universitário

Programa do grupo Pavilhão da Magnólia, o "Pavilhão Convida" traz o ator e bailarino Henrique Castro em única apresentação hoje, às 20 horas, no Teatro Universitário Paschoal Carlos Magno/ UFC (Benfická). Exercício do Sô se propõe a dialogar e desbulhar sobre como nos relacionamos coletivamente. O solo de dança teve sua pesquisa iniciada há três anos, a partir de proposições e exercícios nas áreas da dança, teatro e circo que enfatizaram as supérfluas e violentas relações do homem atual.

### Serviço

#### Exercício do Sô

Quando: hoje, às 20h. Onde: Teatro Universitário Paschoal Carlos Magno/ UFC (avenida da Universidade, 2210 / São Jacintho Soares - Benfica). Entrada franca (Ingressos entregues às 19h30). Capacidade: 30 lugares. Outras informações: 3366 7831 / 8826 9955.

**AVISO** O VIDAARTE PUBLICA GRATUITAMENTE EVENTOS LIGADOS A ARTE, LAZER, CULTURA E EDUCAÇÃO. A divulgação deve ser feita com antecedência, de segunda a sexta-feira, das 9h às 13h, pelo telefone (85) 3255 6115 ou pelo fax (85) 3255 6138. E-mail: vidaarte@redesociedade.com (confirme o recebimento por telefone). As informações publicadas são de responsabilidade dos divulgadores dos eventos. Cabe à Redação selecionar o material publicado.

Internet



- Página Inicial
- A Secretária
- Comunicação
- Programação
- Equipamentos Culturais
- Galeria de Imagens
- Legislação
- Patrimônio Cultural
- Biblioteca Virtual Secult
- Sistemas, Conselhos e Fóruns
- Semana do Servidor
- Bienal Internacional do Livro
- Festival Música na Ibiapaba

**Secretarias e Órgãos**

Instituto Dragão do Mar  
Portal do Governo

OK

**Telefones úteis**

Selecione

**Companhias cearenses nos palcos da Bienal de Dança**

Seg, 21 de Outubro de 2013 10:37

Alysson Amancio Companhia de Dança, Cia. Dos Pés Grandes Cia. Balé Baião de Dança Contemporânea e Cia. Dita são as atrações cearenses que nesta segunda-feira sobem aos palcos da 9ª Bienal Internacional de Dança do Ceará em Fortaleza. O evento, que teve início na quinta-feira (17) em Sobral e sexta-feira (18) em Fortaleza, se estende na capital até o próximo domingo e no interior até 06 de novembro, com toda a programação gratuita. Alysson Amancio apresenta Cajúna às 18h no Teatro do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura (CDMAC). No mesmo local, às 19h, tem Das coisas que fazemos juntos (Cia. Dos Pés Grandes) e A invenção do baião teimoso (Cia. Balé Baião de Dança Contemporânea). Ainda no entorno do CDMAC, a Cia. Dita apresenta Corpomô às 21h no Sesc Senac Iracema. Na terça-feira tem mais cearenses na Bienal: **Henrique Castro** e Sílvia Moura estarão no Sesc Senac Iracema a partir das 10h, respectivamente com Exercício do Sô e Instalafornace - I Vestida de luz. Ainda na Praia de Iracema, às 21h a Cia. Valá, dirigida por Valéria Pinheiro, apresenta no Teatro CDMAC o espetáculo Bagaceira, cana e engenho. Já na Estação Cuca Barra, no palco do Teatro às 19h, a alemã Riki Von Falken é a atração com Echo - It's just a temporary thing. A 9ª Bienal de Dança, que é apresentada pela Petrobras há 7 anos, acontece em Fortaleza (até 27.10), Paracuru (25 e 26.10), Juazeiro do Norte (30.10 a 01.11), Crato (31.10 a 02.11), Itaipocá (29.10 a 03.11), Tabuleiro do Norte (01 e 02.11) e Juá / Irapuaba (04 a 06.11). A programação esteve também em Sobral (17 a 20.10). PROGRAMAÇÃO EM FORTALEZA 21 (segunda) e 22 (terça-feira): 21/10 (SEGUNDA-FEIRA) 11h às 13h - Residência Artística Gyrokinesis / Matteo Moles (BEL). Local: Vila das Artes. 18h - Cajúna / Alysson Amancio Companhia de Dança (CE). Local: Estação Dragão do Mar - Teatro CDMAC. 19h - Das coisas que fazemos juntos / Cia. Dos Pés Grandes (CE) + A invenção do baião teimoso / Cia. Balé Baião de Dança Contemporânea (CE). Local: Estação Dragão do Mar - Teatro CDMAC. 21h - Corpomô / Cia. Dita (CE). Local: Estação Sesc Senac Iracema 22/10 (TERÇA-FEIRA) 10h às 12h30 - Oficina Massa/Indivíduo / Fabrice Ramalingom (FRA). Local: Porto Iracema das Artes 11h às 13h - Residência Artística Gyrokinesis / Matteo Moles (BEL). Local: Vila das Artes 18h - Exercício do Sô / **Henrique Castro** (CE) + Instalafornace - I Vestida de luz / Sílvia Moura (CE). Local: Estação Sesc Senac Iracema. 19h - Echo - It's just a temporary thing / Riki Von Falken (ALE). Local: Estação Cuca Barra - Teatro. 21h - Bagaceira, cana e engenho / Cia. Valá (CE). Local: Estação Dragão do Mar - Teatro CDMAC. QUEM FAZ A BIENAL A 9ª Bienal Internacional de Dança do Ceará tem o patrocínio da Petrobras e da Caixa Econômica Federal. Co-patrocínio: Funarte, Governo Federal, via Ministério da Cultura. Apoio Cultural: Governo do Estado do Ceará, por meio da Secretaria Estadual da Cultura. Promoção: Prefeitura de Fortaleza, por meio da Secretaria Municipal de Cultura de Fortaleza (Secultfor), Secretaria da Juventude e Cuca. Apoio Institucional: Wallonie-Bruxelles Internacional, Goethe Institut, Instituto Francês, Vila das Artes, BNB Juazeiro do Norte, Prefeitura de Crato, Prefeitura de Sobral, Teatro São João, Secretaria de Cultura do Paracuru e Grupo O Povo, Parceiros: São Paulo Companhia de Dança, Governo do Estado de São Paulo, Tecnograf Gráfica Editora, Circuito Brasileiro de Festivais Internacional de Dança (Bienal Internacional de Dança do Ceará e Festival Panorama), Dança em Foco, Sesc Senac, Cruz Vermelha do Ceará e Ecocarbon. Realização: Bienal Internacional de Dança do Ceará, Indústria da Dança, ProArte, Quitanda da Artes, Teatro José de Alencar, Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura e IACC. SERVIÇO 9ª Bienal Internacional de Dança do Ceará - Em Fortaleza (até 27.10), Paracuru (25 e 26.10), Juazeiro do Norte (30.10 a 01.11), Crato (31.10 a 02.11), Itaipocá (29.10 a 03.11), Tabuleiro do Norte (01 e 02.11) e Juá/Irapuaba (04 a 06.11). Info.: 85-3219-1959. [www.bienaldedanca.com](http://www.bienaldedanca.com). Acesso GRATUITO. ASSESSORIA DE IMPRENSA DEGAGE. Jornalistas Resp: Sônia Lage e Eugênia Nogueira Tel: (85) 3252.5401 / 9989.5876/ 9989.3913 [degage@degage.com.br](mailto:degage@degage.com.br) / [www.degage.com.br](http://www.degage.com.br) t: @degage\_imprensa / f. degageassessoria

**Serviços**

- Ao Vivo
- Acesso Cidadão
- Banco de Partituras
- Calendário de Ações Culturais
- Cartilha de Prestação de Contas 2016
- Cartografia do Audiovisual Cearense
- Cultura na Internet
- Datas Comemorativas do Ceará
- Identidade Visual do Governo
- Licitações
- Manual de Prestação de Contas
- Mapa Cultural do Ceará
- Plano estadual da cultura
- Portal de Compras do Estado
- Programas Orçamentários para Execução de Parcerias
- SACC - Procedimento de Liberação/Vedação
- Símbolos do Ceará
- Webmail Institucional
- Ouvidoria
- Ceará Filmes

O POVO online 20 ANOS | Jornal O POVO | Notícias | Esportes | Divirta-se | Vida & Arte

NÃO PERCA NENHUMA INFORMAÇÃO DE VISTA

O POVO DIGITAL + VEJA DIGITAL + ÓCULOS DE REALIDADE VIRTUAL

PASSE O MOUSE


facebook | twitter | RSS | Blogs O POVO

# éshow.

## Ecléticos Livre Festival!

18/05/2016 08:07 | FRANZÉ MORAIS

EVENTOS



COEL DE APRESENTAÇÃO

# ECLÉTICOS

LIVRE FESTIVAL

PROGRAMAÇÃO GRATUITA PARQUE DO COCÓ 21-22 MAIO

Save The Date

Nos dias 21/05 [das 16 as 21 horas] e 22/05 [das 9 as 21 horas] acontece o Ecléticos Livre Festival, no Parque do Cocó, com uma programação plural para todos os gostos e ouvidos. O evento também irá debater a ocupação dos espaços, sustentabilidade e mobilidade urbana.

Pesquisar ...

### Autores

- CAROLINA PRACIANO [...]
- FRANZÉ MORAIS Vitrine do mundo, sou parte de você! [...]
- ISABEL ROCHA Produtora de Eventos em Fortaleza, Planner Eventos [...]
- LEONARD MARTINS Com apenas 24 anos, nascido em Fortaleza, Aquaria [...]
- RACHID BARROS Não vivo por viver, vivo pra ser feliz, somente [...]



Ceará

## MANCHAAA

2016 | 40MIN | 14 ANOS

Seduzidos pela ideia de vestígio, de índice carnal, visceral e interno. MANCHAAA, tensiona o corpo em permanência e sutura movimentos de corpos ordinários, abjetos, objetificados e descartáveis. Em tempos de hiper saturação das imagens de violência, o consumo massivo dessas imagens ainda é assunto contemporâneo. O que nos comove. O que torna uma imagem violenta e como as imagens nos violam. Em meio a reprodutibilidade da violência, tudo parece borrado, contaminado, manchado.

Criação, concepção e performance **Felipe Araújo**, **Henrique Castro** e **Thomas Saunders**  
Paisagem sonora **Henrique Castro** e **Thomas Saunders** Produção **Henrique Castro**  
Fotografia **Virginia Pinho** Projeto Financiado por **Secultfor/Instituto Bela Vista – IBV**

**Felipe Araújo** é bailarino/coreógrafo e bacharel em Belas Artes/Teatro. Iniciou seus estudos em dança Contemporânea no Centro de Experimentações em Movimento – CEM em 2002 e cursou o Curso Técnico em Dança do Ceará. Atualmente dirige a Em 2 Cia. de Dança onde pesquisa o corpo e suas representações afetivas sociais. **Henrique Castro** é bailarino e performer, estudou no Curso Técnico em Dança do Ceará, Escola Nacional de Circo e Escola de Artes Visuais do Parque Lage. Integrou a Cia. Dita do coreógrafo cearense Fauller e atualmente desenvolve colaborações artísticas entre as cidades de Fortaleza e Rio de Janeiro. **Thomas Saunders** é formado em publicidade e propaganda, artista visual e performer. Pesquisa questões do corpo, comunicação e arte, no Mestrado acadêmico da UFC. Em 2016, foi um dos artistas selecionados para expor no 67o Salão de Abril (CE) com o trabalho “Faloexibicionismo”.

[manchaaa.hotglue.me](http://manchaaa.hotglue.me)

DESCENTRALIZAÇÃO

# Bienal de Dança inicia programação nesta sexta-feira

Ocorrendo em anos pares, a Bienal Internacional de Dança de Par em Par terá ampla programação em diversos espaços da Capital e em mais cinco cidade do Interior. Confira programação completa

10:00 | 20/10/2016

1089 🔥 0 💬 f 🐦 G+

Definido como espaço de difusão, apoio à criação, à formação e ao intercâmbio artístico, a Bienal Internacional de Dança do Ceará de Par em Par, que acontece em anos pares, chega a quinta edição. Norteada pelo intercâmbio das diversas formas de arte e como elas dialogam com a dança, a Bienal tem ampla programação, entre os dias 21 e 30, difundida em várias áreas da Cidade e em cinco municípios do Interior.

A Bienal descentraliza sua programação, distribuindo as ações de difusão em diferentes palcos da Capital – Pavilhão Atlântico, Farol do Mucuripe, Teatro Dragão do Mar, Sesc Iracema, Cineteatro São Luiz, Teatro da Boca Rica, Centro Cultural Bom Jardim, e Cena 15 –, além de apresentar espetáculos em Sobral, Itaipoca, Trairi, Paracuru e Juazeiro do Norte.

Com apresentações de artistas brasileiros, canadenses, franceses e suíços, é no voltar-se para a arte produzida no Nordeste que a Bienal ganha corpo e destaque, como define o diretor geral David Linhares, que também assina a curadoria, juntamente com Ernesto Gadelha.

Entre os espetáculos, David aponta "Com Passo Sincopado", de Antônio Nóbrega, "Cantinho de Nós", de Jorge Garcia Cia de Dança, "Eu Sou", de Helder Vasconcelos, e "Delírio", de ângelo Madureira e Ana Catarina Vieira. Todos renomados artistas pernambucanos com importante inserção para formação de dança no Brasil.

## Outros destaques

No projeto Percursos Criativos, o diretor detalha o intercâmbio de companhias locais com artistas coreógrafos de outros espaços, na construção de espetáculos. Da ação, participam Jorge Garcia (SP/PE), como coreógrafo convidado na Paracuru Cia de Dança, e Fauller (CE), que coreografa com a Alysson Amancio Cia de Dança. O resultados das parcerias serão apresentados na Bienal e passam a integrar o repertório das companhias.



## Mais Lidas

- 1 VIOLÊNCIA**  
Mulher é morta pelo ex-marido dentro de viatura da Polícia Militar
- 2 RESIDENCIAL**  
Com 40 andares, Ivens Dias Branco Condominium será construído na Beira Mar
- 3 VIOLÊNCIA**  
Quatro jovens são mortos dentro de casa em chacinha no Bom Jardim
- 4 ECONOMIA**  
Cotação do real em relação ao euro e ao dólar
- 5 VIOLÊNCIA**  
Homem é morto na orla da Praia de Iracema; Polícia prende dupla suspeita do crime



## Investe CE

por Oswaldo Scaliotti

Pesquise no blog



### Férias no Dragão 2017 – Ceará em Alta

Por Oswaldo Scaliotti em *Eventos*

03 de janeiro de 2017



Oswaldo Scaliotti

Oswaldo Scaliotti é jornalista formado pela UFC, MBA em Informações Econômicas e Financeiras pela FIA/BM&FBovespa e especialista em Assessoria em Comunicação pela Unifor. Foi eleito por duas vezes Melhor Profissional de Imprensa pela Apimec do Nordeste, tendo ainda conquistado vários prêmios jornalísticos nacionais, como Imprensa de Educação ao Investidor da BM&FBovespa, Prêmio BNB de Jornalismo e CDL de Jornalismo. Desde 2002, atua nos maiores jornais impressos e portais de notícias do Ceará. Contatos: (85) 98823.7139 / osnjornalista@gmail.com



*O melhor do ano começa aqui! De 6 de janeiro a 18 de fevereiro, o Centro Dragão do Mar será palco de atrações de música, teatro, dança, cinema e artes visuais, com o que há de melhor da cultura local e convidados*

Receber 2017 com cultura de qualidade, vivenciar a arte e se divertir numa verdadeira festa de retrospectivas e de expectativas. Esse é o convite que o **Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura**, um dos principais cartões-postais do Ceará, faz aos moradores e turistas que ocupam Fortaleza. O **"Férias no Dragão – Ceará em Alta"** acontece de 6 de janeiro a 18 de fevereiro, reunindo atrações de **música, teatro, dança, cinema e artes visuais**, com apresentações em sua maioria gratuitas, realizadas nos vários espaços do Dragão do Mar.

O "Férias no Dragão – Ceará em Alta" promete agitar a capital. Serão mais de **20 atrações de teatro e espetáculos de dança**, entre elas, grandes estreias da produção cearense, muitas das quais oestadas nos Laboratórios de Pesquisa

#### DANÇA

A dança também marca presença, serão 12 espetáculos. O projeto recebe, por exemplo, a narrativa corporal de "Manchaaa", com o trabalho ousado de **Henrique Castro**, Felipe Araújo e Thomas Sanderson, além das montagens "VeL\_Cru", do Centro Coreográfico Leandro Netto, e "Prelúdio para danças caboclas", da Cia. Balé Baião. Reconhecida na cidade e sucesso de público, Sílvia Moura apresenta seu novo trabalho, "A Dança nossa de cada dia". Tem ainda as encenações experimentais de bailarinos e bailarinas do Bom Jardim com a montagem "A coragem se faz é no corpo", além da força e potência de "Devoração", do Andanças. Os grupos são oriundos de Fortaleza, Itapipoca e Paracuru.

outubro 2015  
setembro 2015  
agosto 2015  
julho 2015

#### categorias

Análise  
descontos  
Economia  
Empregos



Publicado em: 03/08/2017

<http://tribunadoceara.uol.com.br/blogs/investe-ce/2017/08/03/ii-ecleticos-livre-festival-acontece-nos-dias-26-e-27-de-agosto-no-parque-do-coco-e-anuncia-atracoes-confirmadas/>

## Investe CE

por Oswaldo Scaliotti

Pesquise no blog



### II Ecléticos Livre Festival acontece nos dias 26 e 27 de agosto, no Parque do Cocó, e anuncia atrações confirmadas

Por Oswaldo Scaliotti em Eventos

03 de agosto de 2017



Oswaldo Scaliotti

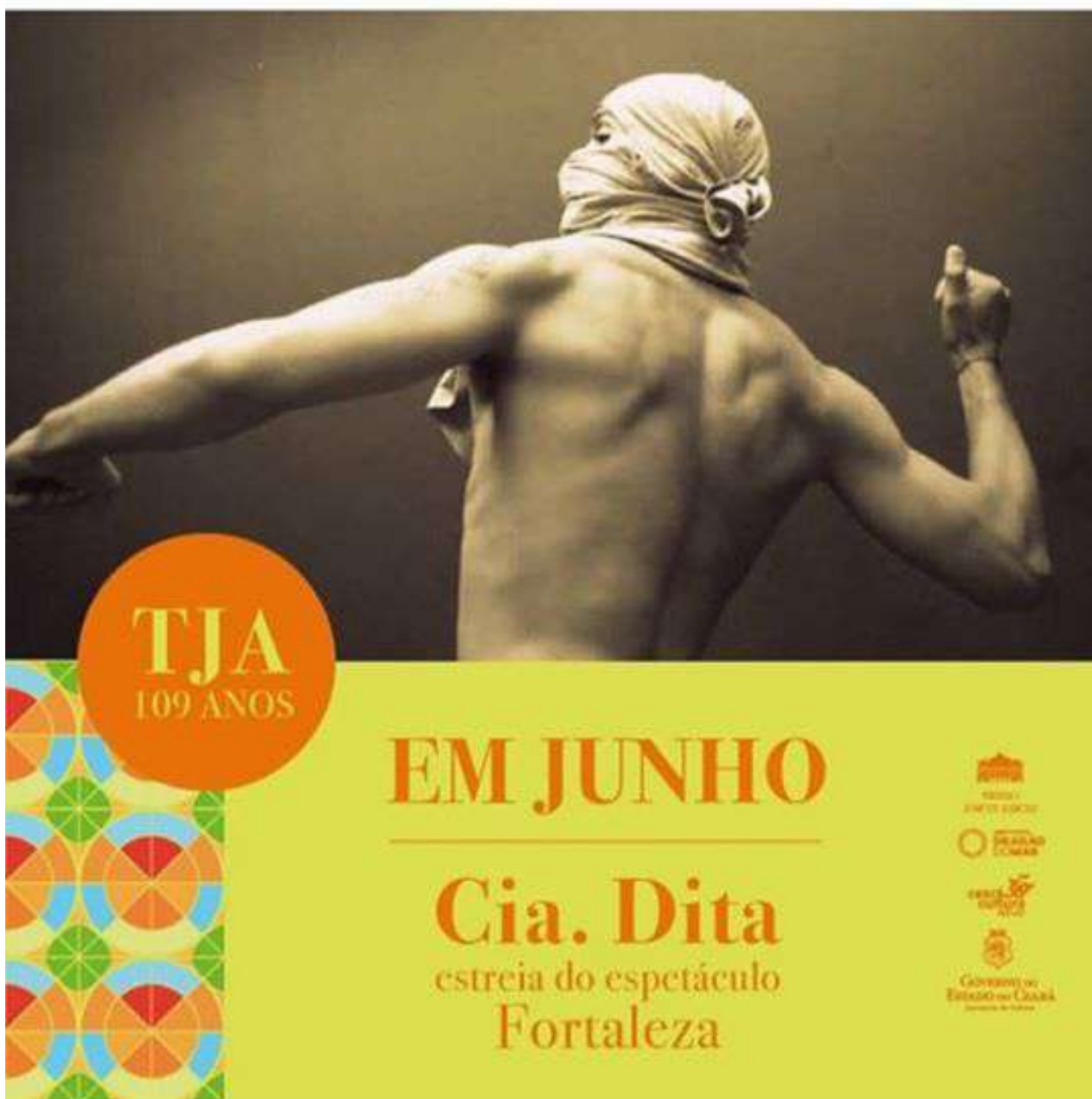
Oswaldo Scaliotti é jornalista formado pela UFC, MBA em Informações Econômicas e Financeiras pela FIA/BM&FBovespa e especialista em Assessoria em Comunicação pela Unifor. Foi eleito por duas vezes Melhor Profissional de Imprensa pela Apimec do Nordeste, tendo ainda conquistado vários prêmios jornalísticos nacionais, como Imprensa de Educação ao Investidor da BM&FBovespa, Prêmio BNB de Jornalismo e CDL de Jornalismo. Desde 2002, atua nos maiores jornais impressos e portais de notícias do Ceará. Contatos: (85) 98823.7139 / osnjornalista@gmail.com

*Em sua 2ª edição, o Festival agrega shows de artistas locais e nacionais, ações formativas e também promove reflexão de temas transversais como sustentabilidade, acessibilidade e mobilidade urbana.*

A segunda edição do Projeto Ecléticos Livre Festival vai acontecer nos dias 26 e 27/08 (sábado e domingo), de 15h às 21h, no Parque do Cocó, em Fortaleza. O evento plural e eclético, como o nome mesmo sugere, conta com a parceria da Enel, apoio institucional da Secretaria do Meio Ambiente do Estado do Ceará, apoio da Cagace, coprodução da Iluca Design de Ideias, realização da WM Cultural e apoio cultural do Governo do Estado do Ceará, por meio da Secretaria de Cultura. Com acesso gratuito, o festival tem como temática este ano a “Música, Criatividade e Cultura Digital”, apresentando estéticas musicais para os mais variados gostos.

O “Ecléticos” tem como proposta, a renovação e ressignificação da relação com o espaço urbano, com a cidadania, com a formação de novas plateias e com a valorização da cultura cearense, tendo como diferencial o diálogo com temas transversais como meio ambiente, ações de consciência ambiental e atividades voltadas à sustentabilidade, acessibilidade e mobilidade urbana. As atrações Jaloo (PA) e Jesuton (UK) já estão confirmadas e fazem show dias 26 e 27, respectivamente. Uma banda de rock do sul do Brasil, uma cantora e um cantor, ambos cearenses, vão apresentar um show exclusivo nesta edição do Ecléticos, contextualizando diferentes gêneros e ritmos de forma

Pesquisar



Curtido por **danca\_libras** e outras  
**47 pessoas**

**tja.theatrojoseddealencar** ➤ Em junho, o Teatro José de Alencar completa 109 anos e para celebrar esse momento teremos uma programação especial ao longo do mês. Receberemos a Cia Dita e o seu mais novo espetáculo "Fortaleza". Fiquem ligados, em breve mais informações!

#TheatroJosédeAlencar #Secult #TJA109anos  
#CiaDita



Cia. Dita está em Theatro José de Alencar.

...

23 de julho de 2019 - Fortaleza - 🌐

Obrigado a todas e todos que puderam comparecer no Theatro José de Alencar nesses dias de "FORTALEZA" da Cia. Dita. Somos muitos.

Bailarinos criadores: Clarissa Costa, Enoque Viana, Fauller, Henrique Castro, Jakson Rodrigues, Patrícia Crespi e Wilemara Barros

Direção e concepção: Fauller

Criação de luz: Fábio Oliveira ... [Ver mais](#)



REGIS AMORA / DIVULGAÇÃO

**MEMÓRIA** | Projeto *Fortaleza*, da Cia. Dita, reúne dança e fotografia para pensar modos de se relacionar e sobreviver com e na Cidade

# CORPO-FORTALEZA



Com a utilização da fotografia, a proposta foi fazer um apanhado memorialista da Capital. Foram listadas e registradas em foto 60 edificações e locais históricos da Capital

## JOÃO GABRIEL TRÉZ

joagabriel@spovo.com.br

Pele, osso, músculo, sangue. Tinta, concreto, cimento, argamassa. Iluminação, cor, foco, composição. Praça, palacete, casa, ponte. São diversos os elementos que compõem um corpo humano, uma edificação, uma fotografia e uma cidade. Na intenção de relacionar esses quatro pontos - de arquitetar a dança, construir o corpo, fotografar a cidade -, a Cia. Dita estreia gratuitamente amanhã, 17, na programação de aniversário de 50 anos do Teatro José de Alencar, o espetáculo *Fortaleza*. A obra faz parte de um projeto maior e anterior que remonta a uma pesquisa de arquitetura e história a partir de registros fotográficos, realizada desde 2004 pelos bailarinos-criadores da companhia de dança - e na qual estão envolvidos Clarissa Costa, Enoque Viana, Fauller, Henrique Castro, Jackson Rodrigues, Patrícia Crespi e Wilensira Barros. A criação de luz do espetáculo é de Fábio Oliveira, a técnica de som é de José Gerib de Paula, a trilha de Airton Pessoa, as fotos de Régis Amora e o projeto gráfico de Pablo Cavalcanti.

Fauller, que atua a direção de *Fortaleza*, já tem vivência na dança há mais de 20 anos. Ele conta que o interesse pela fotografia veio antes, na infância. "Desde criança eu tenho essa relação forte e acho que foi isso que me levou à dança, tanto que meus trabalhos sempre foram e são trágicos", considerava. A mistura que resultaria no projeto *Fortaleza*, pode-se dizer, começou a se dar mesmo antes de ele começar a ser pensado. A concretização de fato, porém, começou em 2004, quando os bailarinos da companhia partiram "a sejar pela Cidade Juntos" e a fazer registros de si mesmos em diferentes locais de Fortaleza. "A gente não sabia muito bem o que fazer com isso, com essa experiência", recupera Fauller, "mas quando foi 2004 eu corrirei o Régis Amora (fotógrafo e membro do Descoleto) para fazer o projeto".

Com a utilização da fotografia, a proposta foi fazer um apinhado memorialista da Capital. Foram batidas e registradas em foto 60 edificações e locais históricos da Capital, como o Museu do Ceará, o Teatro José de Alencar, o Palacete Carvalho Mota, a Casa de Arsenal Galeno, a Praça dos Leões, a Ponte Velha e o Núcleo Atlético Cearense. Os bailarinos posaram

nas em frente a 90 dos locais, relacionando seus corpos com os espaços. Os outros 40 tiveram, para além das fotos gerais, detalhes retratados, num esquadritar minucioso de seus arabescos, janelas e portas, por exemplo.

"A nudez tem uma força política muito grande, sobretudo nos dias sombrios que vivemos hoje no Brasil. Trabalhos que têm força de contestação são cada vez mais necessários", defende Fauller. A escolha por utilizar os corpos nusados no projeto fotográfico "reforça sobretudo o desejo de relação entre corpo e arquitetura. Se nós estivéssemos vestidos, a relação não seria tão forte. Coreografar é uma forma de organizar arquitetonicamente corpos no espaço", correfaciona.

O projeto, então, foi se desenvolvendo e, da imobilidade das fotos, chegou-se à mobilidade da dança. "Começamos a estudar e ler sobre a Cidade e nossas questões foram virando outras, virando o trabalho com a cidade, com os tipos disparados indiscriminadamente na praça do Bealco", conta Fauller, referindo-se às chacinhas da Grande Mesquita, ocorrida em 2005, e do Bealco, em 2015. "Quando começamos a montar o trabalho ele era sobre Fortaleza, mas logo percebemos que se tratava de pensar: que Fortaleza é essa? Começamos a nos perceber como corpos-cidade. Nós somos a Cidade, a Cidade somos nós", interliga. A materialidade dessas reflexões se dá, enfim, a partir da corporeidade. "O trabalho foi todo estruturado de forma que todas essas questões se condensam nos nossos corpos. Não temos cenário, não temos uma dramaturgia que conta uma história sobre a Cidade. Todas as questões, as incógnitas, as perguntas, nossas ansiedades, esse constante estado de guerra que nós vivemos em Fortaleza - assim como em qualquer capital brasileira -, tudo isso se encontra nos nossos corpos".

RÉGIS AMORA / DIVULGAÇÃO



A IDEIA SURTIU em 2014 e foi sendo trabalhada até culminar no espetáculo que estreia no dia 17, no Teatro José de Alencar

## LIVRO

### Desdobramentos de "Fortaleza"

Após a estreia do espetáculo amanhã, o projeto *Fortaleza* terá momentos posteriores que incluem novas apresentações, discussões abertas com o público e planos de dar vazão às fotos. "Falar numa lista de 60 edificações e locais históricos parece muito, mas é pouquíssimo. Nós não temos um centro histórico, como esse em outras capitais do Nordeste. O que temos é sempre adulterado, modificado. Comecei a querer registrar o pouco que temos para, daqui a 30, 40 anos, podermos ter acesso pelo menos através de um livro", prevê Fauller, bailarino e coreógrafo da Cia. Dita. "Pensamos em fazer uma exposição e, a partir dela,

montar uma publicação. Em julho, teremos duas conversas públicas. Ainda estamos vendo onde serão, mas são encontros para mostrar o material", explica. O espetáculo será, ainda, reapresentado nos dias 19 e 26 de julho, também no TJA, mediante pagamento.

## ESPETÁCULO FORTALEZA

**Quando:** amanhã, 17, às 19h30min  
**Onde:** Teatro José de Alencar (rua Liberatoro Barreto, 505, Centro)  
Entrada gratuita. Ingressos retirados uma hora antes do espetáculo. Lotação de 60 lugares.  
**Classificação etária:** 15 anos

Novo espetáculo da Cia. Dita, "Fortaleza" propõe paralelo entre os corpos e as memórias da Capital. Estreia acontece hoje, no Teatro José de Alencar

C

omo dar conta das questões de um corpo-cidade que se lança como resistência? Foi essa pergunta que ressoou no imaginário dos bailarinos da Cia. Dita para dar início à montagem de "Fortaleza", o novo espetáculo de dança do grupo, que estreia hoje no Teatro José de Alencar. A apresentação encerra a programação em homenagem aos 109 anos do equipamento cultural localizado no Centro da capital cearense.

Com sete bailarinos em cena, o espetáculo é o desdobramento de um projeto que, a princípio, culminaria em um ensaio fotográfico sobre o patrimônio histórico da Cidade, mas que acabou sendo levado para os palcos. "A ideia era criar uma série de fotografias que pudessem propor uma relação entre corpo e arquitetura", insere o bailarino Fauller, que dirige o novo espetáculo.

Durante cinco anos, entre 2014 e 2019, a companhia mapeou e registrou 60 edificações históricas de Fortaleza que mantêm relação com a memória e a trajetória da cidade. O trabalho foi desenvolvido em parceria com o fotógrafo Régis Amora e abarcou desde construções datadas no século 18, como a Igreja do Rosário, até prédios mais modernos, como o Náutico Atlético Cearense, construído na década 1950.

#### Intervenção

A Praça Portugal também foi um dos equipamentos que receberam a intervenção dos artistas da companhia, em janeiro de 2015. A fotografia mostrava um casal completamente sem roupas se beijando na praça que, até então, estava no centro dos debates da Capital em razão do projeto da Prefeitura de Fortaleza que pretendia modificar o espaço para dar lugar a um cruzamento entre as avenidas Dom Luiz e Desembargador Moreira.

A imagem teve repercussão imediata, ganhou as redes sociais e desdobramentos na imprensa local. "O corpo é movido pelo viés político e cabe o paralelo com a arquitetura de uma cidade como Fortaleza, que não cuida da sua memória. Ver essas edificações junto aos corpos fomentam um debate sobre como a gente cuida da nossa memória", reflete Régis Amora sobre o trabalho.

A proposta era que o conjunto de fotos pudessem não só registrar o estado de conservação dos equipamen-



Cidade  
pelo co

Rômulo Costa

romulo.costa@verdesmares.com.br



Em intervenção artística, bailarinos posaram nus diante de prédios históricos, como a Santa Casa de Misericórdia

# e corpo

tos, mas também servir como um convite para observar a arquitetura da Capital, que chega a se esconder na pressa do cotidiano e na falta de cuidados. "A gente não observa esses lugares. Nem mesmo os artistas têm essa relação de proximidade com eles. Eu queria evidenciar que esses locais existem e fazem parte da nossa memória e da nossa história", traduz Fauller, responsável por transformar o conceito em coreografias.

Foi a relação entre o corpo dos artistas e as edificações que atinaram o grupo a pensar um desdobramento cênico para o projeto fotográfico. "Coreografar é como organizar uma arquitetura. Existe uma necessidade de organização espacial, como a de alguém que quer construir algo", considera o diretor e coreógrafo.

Fauller entende também que apenas as fotografias não dariam a dimensão de uma outra Capital construída para além do concreto. "Fortaleza é uma cidade feita por pessoas, mais do que por prédios. A gente precisa construí-la todo dia para lidar com o contexto dela. É preciso construir uma fortaleza dentro de si para conseguir lidar com a violência, por exemplo", completa.

A edificação dessa cidade feita pelas pessoas e a partir delas é o que deverá estar na nova montagem, desde as raízes indígenas, passando pela relação com a Belle Époque, até acontecimentos mais recentes ligados à violência urbana - como as chacinas do Curú e da Gentilândia.

## Corpo-cidade

Transpor o corpo exposto nas imagens para a dança no palco foi um processo natural, na avaliação da bailarina Wilemara Barros. O exercício foi pensar em um corpo que abriga também a cidade e que a expressa. "Passamos a descobrir um corpo que se locomove, habita e transporta a cidade. A gente descobriu, na verdade, um corpo-cidade", pontua a artista.

A experiência de posar nua diante das construções históricas também serviu para perceber fragilidades e potências que se transpuseram para o espetáculo. "O corpo da gente se encontra em situações frágeis em alguns momentos, mas carrega uma força de resistência muito grande. É como a arquitetura dessa cidade que sobrevive a tudo que está ao nosso redor", compara.

**"É preciso construir uma fortaleza dentro de si para conseguir lidar com a violência"**

**Fauller**

Coreógrafo e bailarino

**"Passamos a descobrir um corpo que se locomove, habita e transporta a cidade"**

**Wilemara Barros**

Bailarina

## Serviço

### Espectáculo "Fortaleza"

Hoje (17), às 19h, no Teatro José de Alencar (Rua Liberato Barroso, 525 - Centro). Classificação indicativa: 18 anos. Gratuito. (3101.2583)

CEARÁ  
CIA DITA  
**FORTALEZA**  
2019 | 50 min | 18 Anos

Como dar conta das questões de um corpo-cidade que se lança  
como resistência?

Bailarinos criadores **Clarissa Costa, Enoque Viana, Fauller, Henrique Castro, Jakson Rodrigues, Patricia Crespi e Wilemara Barros** Direção e concepção **Fauller** Criação de Luz **Fábio Oliveira** Técnica de som **Jozé Grah de Paula** Trilha sonora original **Airton Pessoa** Fotos Projeto Fortaleza Régis **Amora** Projeto Gráfico **Pablo Cavalcanti** Realização Cia. Dita

A Cia. Dita, fundada em 2003, vem circulando com os seus projetos e espetáculos por eventos que se relacionam com a dança e com outras linguagens, dentro e fora do Brasil, como: Festival Panorama - RJ, Festival Brasil Move Berlim - Alemanha, FID - Fórum Internacional de Dança - BH, Festival Internacional de Teatro de Rafaela - Argentina, Mostra Brasil em Chile, Chile em Brasil, Bienal Internacional de Dança do Ceará, Rede de Circulação Cênica Uruguai, Conexão Cabo Verde - África, Festival Palco Giratório - SESC Circulação Nacional, Festival de Brasília do Cinema Brasileiro e Festival Ibero Americano de Cinema - Cine Ceará.

18/10 | 19h | Teatro B. de Paiva / Porto Dragão - Fortaleza



Foto Régis Amora



CONCLUSÃO DA TERCEIRA TURMA DO CURSO  
DE INICIAÇÃO EM DANÇA CONTEMPORÂNEA  
CONCEPÇÃO E DIREÇÃO: HENRIQUE CASTRO  
ASSISTÊNCIA DE DIREÇÃO: CLARISSA COSTA

Parceria:

XII BIENAL  
INTERNACIONAL  
DE DANÇA  
DO CEARÁ

Realização:



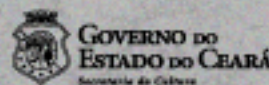
PRODANÇA—

ASSOCIAÇÃO DE REALIZAÇÃO, PRODUÇÃO E FOMENTO DE DANÇA DO CEARÁ

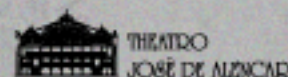
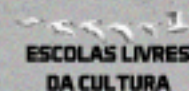


19/10 - 18h  
BIENAL INTERNACIONAL DE DANÇA DO CEARÁ  
THEATRO JOSÉ DE ALENCAR - GRATUITO

Apoio Cultural:



"Este Projeto é apoiado pela  
SECRETARIA REGIONAL DA CULTURA  
Lei nº 13.811, de 16 de Agosto de 2008"



Curso de Iniciação à Dança Contemporânea. Realizado pela Associação Prodança do Ceará, em parceria com o Theatro José de Alencar, objetiva desenvolver a sensibilidade expressiva do corpo, de modo a estimular artisticamente a criação em Dança Contemporânea e atender à necessidade de curso introdutório nesta linguagem na cidade de Fortaleza.

**PROANÇA** – Associação de Bailarinos, Coreógrafos e Professores de Danças do Ceará é uma entidade sem fins lucrativos que representa os profissionais da dança no Estado. Tem como objetivos ampliar o espaço de atuação da dança e estimular o pensamento reflexivo sobre o seu fazer artístico.

#### **Espectáculos Montados**

2017 – “Degradação: um sacrifício pela novidade”, coreografado por Paulo José.

2018 – “Somos feitos de átomos, mas também de histórias”, Argumento: Aspásia Mariana. Bússolas coreográficas: Aspásia Mariana e Felipe Damasceno.

2019 – “Ruína”, montado pela terceira turma do CIDC, com direção de Henrique Castro e assistência de Clarissa Costa.

CIDC  
CURSO DE INICIAÇÃO EM DANÇA CONTEMPORÂNEA - CIDC

# RUÍNA

2019 | 45 min | 16 Anos

Lugar. Corpos pálidos, automatizados, militarizados  
Problemas de comunicação  
Corrida para o nada  
Não é mais possível respirar  
O presente é uma questão subjetiva e o jardim é de lixos

[Conclusão da terceira turma do Curso de Iniciação em Dança Contemporânea]

Intérpretes-alunos (alunos concludentes) Amanda Freire, Carol Mendes, Daniel Sousa, David Nogueira, Davi Neto, Emily Carvalho, Francisco Silva, George Dias, Ingrid Cristina, Ionara Sena, Jeff Ferreira, Juliana Monteiro, Póly, Karolina Mourão, Karizia Silvestre, Lara Nicolau, Mariana Delino, Marília Lima, Phanikta, Raul Spinosa, Vanderlan Silva e Viúva Negra Conceção e Direção Henrique Castro Assistência de direção Clarissa Costa Paisagem sonora Eric Barbosa Figurino Ruy Aragão Orientação de maquiagem Netinho Nogueira Iluminação Walter Façanha Arte gráfica Yule Bernardo Fotografia Bruno Boanerges Vídeo institucional Breno de Lacerda Idealização do curso Silvia Moser Coordenação pedagógica e produção executiva Honório Félix, Victor Hugo Portela e William Pereira Monte Produção Fabiano Veríssimo Professores Ana Carla de Souza, Clarissa Costa, Felipe Damasceno, Henrique Castro, Isadora Teixeira, João Paulo Barros, Paulo José, Rubens Lopes, Silvana Marques e Tatiana Valente Realização Associação de Bailarinos, Coreógrafos e Professores de Danças do Ceará (Prodança), Curso de Iniciação em Dança Contemporânea e Theatro José de Alencar

O Curso de Iniciação em Dança Contemporânea (CIDC) é uma iniciativa da Associação de Bailarinos, Coreógrafos e Professores de Danças do Ceará (Prodança). Surgido em 2017, o curso agrega-se a Escola Livre de Artes Cênicas, somando-se ao conjunto de atividades formativas do Theatro José de Alencar. Proporcionando a jovens e adultos uma formação básica em Dança Contemporânea, e já estando na terceira edição, o curso possui 79 alunos concludentes somadas as suas três turmas. Atualmente, o CIDC é apoiado pela Secretaria da Cultura do Estado do Ceará através do I Edital de Escolas Livres de Formação Artística e Cultural.

19/10 | 18h | Theatro José de Alencar - Fortaleza



Foto Bruno Boanerges

